

Futsal do Desportivo das Aves sagra-se campeão nacional da II divisão

Banda inglesa The Stranglers integram cartaz das Festas de S. Bento



Mais de 600 participantes no XI Torneio de Ringe

BIMENSÁRIO | 15 JUNHO 2017 | N.º 584

entremARGENS

DIRETOR: LUÍS AMÉRICO FERNANDES
APARTADO 19 . 4796-908 VILA DAS AVES.
TELE E FAX.: 252 872 953
EMAIL: jornalentremargens@gmail.com
PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES, CRL
1,00 EURO



ELEITO HÁ QUATRO ANOS PELO PS, JORGE FARIA RECANDIDATA-SE À JUNTA DE VILARINHO COMO INDEPENDENTE

“Santo Tirso ficou órfão do Partido Socialista”

AUTÁRQUICAS 2017

PS aposta em Márcio Pinho para reconquistar Reguenga

COLIGAÇÃO POR TODOS NÓS

Luís Almeida para Lamelas e Guimarei, Alberto Azevedo segue para Santo Tirso

CDU

CDU no terreno até à criação do programa eleitoral

VILA DAS AVES | INTERVENÇÃO DO PÚBLICO MARCA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

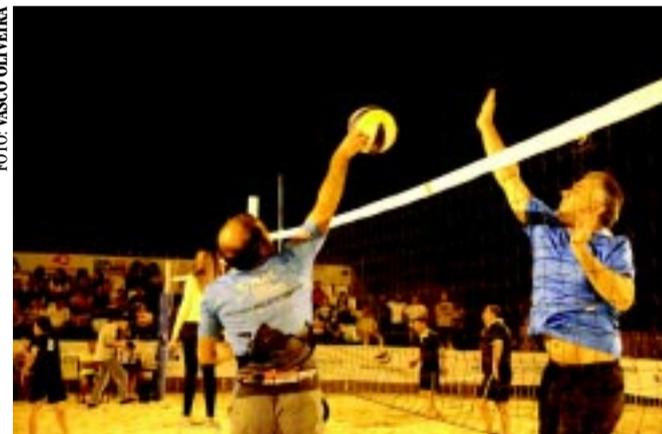
“Não há uma ideia para a Vila das Aves no final deste ciclo”

Por entre felicitações e votos de louvor pelos êxitos do Clube Desportivo das Aves e de André Mesquita, a reunião

magna ficou marcada pelos desafios do futuro, espolitados pelas intervenções do público. **PÁGINA 14**

‘Praia’ das Fontainhas recebe o primeiro Aves Beach Volley

FOTO: VASCO OLIVEIRA





AGÊNCIA FUNERÁRIA ABÍLIO GODINHO

Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

ABÍLIO GODINHO FUNERÁRIA UNIPESSOAL, L.DA

MOREIRA DE CÓNEGOS
Rua Laurinda F. Magalhães, nº 42
Telefone 253 563 250

S. MARTINHO DO CAMPO
Av. Manuel Dias Machado, 283
Telemóvel: 919 366 189

VILA DAS AVES
Rua D.Nuno Álvares Pereira, 27
(Largo da Mariana)
Telefone: 252 941 316

FIM DE SEMANA

Dentro de portas -

"The Hour of Bewilderbeast"



Folk rock com saudáveis misturas

||||| TEXTO: MIGUEL MIRANDA

É Damon Gough que se esconde atrás da máscara de Badly Drawn Boy. Recebeu o prémio Mercury Prize pelo seu "The Hour of Bewilderbeast", de 2000. Ultrapassou, entre outros, Richard Ashcroft (The Verve), Nitin Sawhney e, talvez mais surpreendentemente, Coldplay.

Na sua estreia discográfica de longa duração, o multi-instrumentista inglês consegue soar como uma banda. O projeto é ambicioso. São 18 faixas num total de mais de 60 minutos. A capa, baseada num desenho de Leonardo da Vinci, "Homem Vitruviano", antevê a presença do humor no mosaico musical. Para além do *alter ego* escolhido ser uma assumida piada, também encontramos situações caricatas nos vídeos oficiais em que Damon aparece. "Once Around The Block", "Disillusion" e "Pissing The Wind" mostram jocosidade: dois namorados presos pelos lábios após um beijo; um táxi humano que carre-

ga clientes às costas; e a atriz Joan Collins a cantar na banheira.

A abertura é sumptuosa. "The Shining" começa por uma introdução cheia de charme e segue com guitarra acústica. Quando aparecem as primeiras palavras - "Faith pours from your walls, drowning your calls / I've tried to hear, You're not near" - sentimos que se abriu a caixa de Pandora. Ao fechar, ficamos na esperança de encontrar mais motivos para nos deliciarmos. Encontramos um *folk rock* com saudáveis misturas. As melodias ganham a uma produção pouco requintada. Para além das canções indicadas previamente, adicionamos estas: "Fall In A River" (inevitável não reparar no início ténue, com um prolongado *fade in* e nos sons abafados pela água na parte final); "Another Pearl" (uma das mais vigorosas; outra pérola, a fazer jus ao nome); e, finalmente, "Cause A Rockslide" (ainda mais excêntrica que as instrumentais, tendo em conta as experimentações centrais).

O trajeto de BDB continuou com a banda sonora de "About A Boy" ("Era Uma Vez Um Rapaz"), de 2002. A partir daí, caiu praticamente no ostracismo. |||||

“

Na sua estreia discográfica de longa duração, o multi-instrumentista inglês Damon Gough consegue soar como uma banda. O projeto é ambicioso. São 18 faixas num total de mais de 60 minutos.

SANTO TIRSO | EXPO

Alunos da D. Dinis revelam as suas artes

Os alunos do curso de artes, multimédia e desenho da Escola Secundária D. Dinis têm em exposição, na Biblioteca Municipal de Santo Tirso, um considerável conjunto de obras plásticas que vale bem a pena a visita. Desenho, pintura, instalação, colagem, vídeo são algumas das disciplinas representadas nesta mostra que, não raras vezes, surpreende pela qualidade dos trabalhos em exposição em diferentes locais da referida Biblioteca Municipal.

Inaugurada no passado dia 17 de maio, a exposição "As Artes na D. Dinis" fica patente até ao próximo sábado, dia 17 e junho, podendo ser visitada até sexta no horário compreendido entre as 9h00 e as 20h00 e, aos sábados, das 14h00 às 18h00. |||||



FAMALICÃO | DANÇA

Clarice Lispector inspira bailado

"NEM PRINCESA, NEM HEROÍNA. SOU UMA MULHER REAL!" É APRESENTADO ESTE FIM DE SEMANA, NA CASA DAS ARTES DE VILA NOVA DE FAMALICÃO

A vida e obra da escritora Clarice Lispector serve de mote para "Nem Princesa, Nem Heroína. Sou Uma Mulher Real!"; um bailado que resulta de uma parceria entre a Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão e a Associação Crescer Além da Dança.

A particularidade da escritora, falecida em dezembro de 1977, reside naquilo que como mulher conseguiu conjugar. "Foi", sublinha-se no texto de divulgação da peça, "uma grande artista", porém, "tão radical como particular: uma mulher ocidental, casada e com filhos, burguesa, uma mulher que não foi estouvada, que não começou a escrever tarde, que não parou por causa do casamento ou dos filhos; uma mulher que começou a escrever na adolescência e continuou a fazê-lo até ao fim da sua vida. Uma mulher que escrevia com

os seus filhos à sua volta e muitas vezes com a máquina de escrever no colo. Que escrevia em cadernos, folhas soltas e até guardanapos.

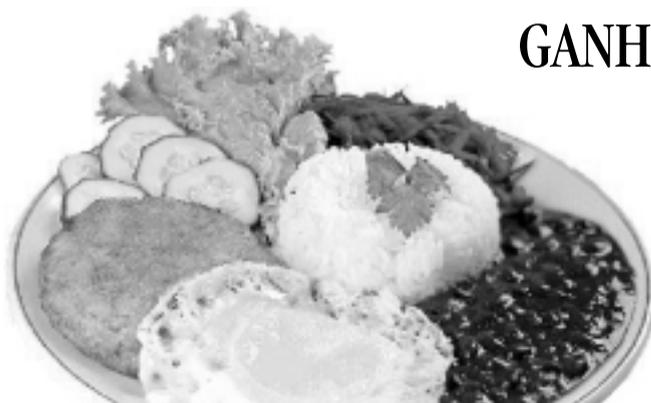
As suas personagens lutavam contra conceções ideológicas, sobre o lugar próprio de uma mulher na sociedade. Enfrentam escolhas relacionadas com maridos, filhos, têm preocupações financeiras, confrontam-se com o desespero pessoal que as deruba. No entanto tem uma enorme compaixão pelas mulheres silenciosas e silenciadas pela sociedade.

Em "Nem Princesa, Nem Heroína. Sou Uma Mulher Real!" é toda esta controvérsia e dimensão que se pretende transmitir. O espetáculo é apresentado este sábado (21h30) e domingo (18h00) no grande auditório da Casa das Artes de Famalicão. Os bilhetes custam 6 euros. |||||

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360



GANHE UM ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS

No restaurante **ESTRELA DO MONTE** o feliz contemplado nesta primeira saída de junho foi o nosso estimado assinante **Luís Gonzaga Carneiro da Silva**, residente no Largo da Tojela, em Vila das Aves.

O premiado com um almoço para duas pessoas desta quinzena, deve contactar a redação do Entre Margens.

DEVE O PREMIADO RACLAMAR O SEU JANTAR NO PRAZO DE 3 SEMANAS (SAIVO OS SORTEADOS QUE RESIDAM NO ESTRANGEIRO)

Restaurante **Estrela do Monte** | Lugar da Barca - Monte | Telf: 252 982 607

**Guarda pão para maio,
lenha para abril e o
melhor tição
para o S. João**



SEXTA, DIA 16

Céu nublado. Vento moderado.
Max. 37° / min. 18°



SABADO, DIA 17

Céu nublado. Vento fraco.
Máx. 39° / min. 22°



DOMINGO, DIA 18

Céu nublado. Vento moderado.
Máx. 36° / min. 22°

GUIMARÃES | DANÇA

Companhia Nacional de Bailado celebra 40 anos em Guimarães

PROGRAMA DE CELEBRAÇÃO JUNTA OBRA DE QUATRO COREÓGRAFOS

A comemorar 40 anos de existência, a Companhia Nacional de Bailado anda em digressão pelo país com um programa especial, constituído por quatro peças em reposição. No próximo domingo, apresenta-se no Centro Cultural Vila Flor, em Guimarães.

As duas primeiras peças são dos criadores portugueses Olga Roriz e Vasco Wellenkamp, a terceira do norte-americano William Forsythe e a última do israelita Ohad Naharin. "Treze Gestos de um Corpo" é já um clássico e uma das coreografias mais carismáticas de Olga Roriz, onde um elenco masculino alterna com um feminino numa sucessão de solos e num crescendo de intensidade dramática. "Será que é uma Estrela?" é uma peça recentemente coreografada por Vasco Wellenkamp, numa sentida homenagem à bailarina Graça Barroso. "Herman Schmerman", dueto de William Forsythe, mostra-nos o encontro de um casal que, através de uma execução técnica quase impossível, não deixa de nos sugerir uma narrativa de humor muito subtil. Finalmente, com "Minus 16", confirma-se a habilidade de Ohad Naharin em saber como fazer o público dançar.

O espetáculo tem início às 21h30 e os bilhetes custam 10 euros. Mais informação em: ccv.pt ||||

VILA DAS AVES | JAZZ

A guitarra jazz de AP ouve-se, esta sexta-feira, em Vila das Aves

UM MÊS DEPOIS DO LANÇAMENTO DO SEU NOVO DISCO, O GUITARRISTA E COMPOSITOR ANTÓNIO PEDRO NEVES (AP) ESTREIA "LENTO" NO CENTRO CULTURAL. SEXTA-FEIRA, DIA 16, ÀS 21H30.

O Centro Cultural de Vila das Aves continua a constituir-se como um palco privilegiado para o jazz e, esta sexta-feira, há mais um concerto a con-

firmar um dos nomes de maior destaque da cena jazzística nacional: AP. O mesmo é dizer, António Pedro Neves que agora se estreia em quarteto trazendo na bagagem o álbum "Lento" publicado há sensivelmente um mês. Um disco que resulta, e muito, da cumplicidade com os músicos que acompanham o guitarrista, nomeadamente Carlos Azevedo (piano), Filipe Teixeira (contrabaixo) e Acácio Salero (bateria). "Este projeto resultou da minha vontade de compor música e explorar a improvisação numa formação com a qual nunca o tinha feito. Assim, juntei estes excelentes músicos com os quais tenho afinidades pessoais e musicais e começamos a fazer música que tenta ser sempre fresca e imprevisível", diz António Pedro Neves.

O instrumentista, mais conhecido por AP, começou os seus estudos musicais em 1990 no Instituto Orff do Porto e no Conservatório de Música da invicta. Em 2007 concluiu a licenciatura em guitarra jazz na Escola Superior de Música e Arte do Espetáculo

(ESMAE) onde estudou com Nuno Ferreira, Afonso Pais, Michael Lauren, Carlos Azevedo, Pedro Guedes, Telmo Marques, Paulo Perfeito, entre outros. Em 2013 concluiu nesta instituição o Mestrado em Composição e Teoria tendo como professores Fernando Lapa, António Augusto Aguiar e Carlos Azevedo

Em 2011 gravou o seu primeiro trabalho discográfico como líder chamado "6e5" editado pela TOAP. Em 2014 gravou o seu segundo disco de originais, "Mergulho", onde se estreou como compositor ao lado do grupo Coreto, tendo sido considerado pela crítica como um dos melhores discos de jazz de 2014. Atualmente faz parte do grupo "Sinopse" de João Paulo Rosado, do já referido large ensemble Coreto e participa pontualmente com a Orquestra de Jazz de Matosinhos como arranjador.

O concerto de AP Quarteto é às 21h30 desta sexta-feira (16 de Junho) e insere-se no IX Ciclo de Jazz de Santo Tirso promovido pela Câmara Municipal. A entrada é gratuita. ||||



Rua da Indústria, 24 - 4795-074 Vila das Aves
telefone 252 820 350 | fax 252 820 359
E-mail: narcisocoelho@sapo.pt

Dra. Lídia Leite
Pediatría
Dra. Ana Lanzinha
Ginecología
e Obstetrícia

Contactos: 252 874 508 /
932 056 797
Edifício Torre 2º F -
Fontainhas - Vila das Aves

**ENTRE
MARGENS**

*Assine e
divulgue*

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ENTREVISTA

AUTÁRQUICAS 2017

“Santo Tirso ficou órfão do Partido Socialista”

DURO NAS CRÍTICAS AO EXECUTIVO CAMARÁRIO, JORGE FARIA, PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE VILARINHO ELEITO PELO PS RENOVA A SUA CANDIDATURA MAS FÁ-LO AGORA COMO INDEPENDENTE.

|||| TEXTO: ELSA CARVALHO
E PAULO R. SILVA

Zangado com o atual executivo camarário, liderado pelo socialista Joaquim Couto, Jorge Faria entregou o seu cartão de militante mas diz não ter renegado os princípios do partido pelo qual foi eleito há quatro anos como presidente da junta de freguesia de Vilarinho. Não desiste das reivindicações que, na sua opinião, não tiveram eco no poder camarário e avança agora como independente em nova candidatura à junta de freguesia.

Já leu o comunicado do Partido Socialista a seu respeito?

Já. Já há algum tempo. Em maio, tive uma reunião com o senhor presidente da Câmara e, nessa altura, declinei o convite [para ser candidato à

Junta de Vilarinho]. O senhor presidente e o senhor vereador marcaram logo uma reunião para Vilarinho para arranjar um candidato do partido, como é normal. Eu já sabia quem era o candidato, portanto o comunicado não me é, de todo, estranho. Esse candidato já foi, inclusive, escolhido há quatro anos mas depois, quando se aperceberam que não eram eles que escolhiam os candidatos, o suposto candidato a Vilarinho acabou por ficar funcionário da Câmara Municipal. Soube entretanto que [o agora candidato à junta] já andou por aí, pela freguesia. Quando o comunicado do PS saiu, ele já andava por aí diariamente e é funcionário da Câmara, não devia fazer isso. Aliás, passado meio ano do meu mandato, fui confrontado com boatos de que o não ia terminar e de que não ia fazer nada, que me ia demitir.

Como assim?

Houve um grupo de pessoas do Partido Socialista (entre as quais a pessoa que foi proposta há quatro anos para candidato), que andou pela freguesia a dizer que eu não chegava ao fim do mandato e de que não fazia nada. Depois, supuseram que eu ia ser candidato sem estar nada decidido. Declinei o convite, pelo que depois de sair o comunicado, vieram dizer que caso eu ganhasse as eleições [como candidato independen-

te] ia haver castigo. Depois disto, entreguei o meu cartão de militante, o que é uma coisa que me custa. Eu gosto do PS. Não tenho que ser militante do PS para nada, não preciso disso, mas identifico-me com o PS. Sei dos valores da liberdade, da democracia, sei o que é ser presidente da junta e já cá estou vai fazer 7 anos. Conheço as pessoas de Vilarinho quase todas pelo nome e vi-me numa situação em que, por castigo, por birrinhas políticas e por uma forma de governar da gente que lidera a Câmara, fiquei quase impossibilitado de ajudar. Estão a fazer uma política que não é política do PS.

Está a dizer que há duas fações do Partido Socialista ou que estão especificamente contra si?

Eles dividiram o partido, só que eu estive de um outro lado.

Eles quem?

O PS de Santo Tirso com o dr. Couto, com as eleições diretas que houve. Havia dois candidatos: o dr. Couto e a eng.^a Ana Maria. Eu estive do lado da eng.^a Ana Maria, dei a cara por ela. Essas pessoas nunca conseguiram digerir isso. Nestes quatro anos a Câmara fez em Vilarinho uma rua pequenina, junto à igreja nova. Reconheço e sei dar valor porque o presidente teve o cuidado de ir ao local e empenhou-se, só que gastaram-se lá 45 mil euros e nós tínhamos pedido 9 mil. Nós conseguimos com menos fazer mais, isso está provado. Havia também uma série de subsídios prometidos pelo sr. Presidente da Câmara que não avançaram.

Por exemplo, recebemos um ultimato para passar o contador da capela mortuária para a freguesia; temos que zelar por aquele espaço, tem ar condicionado, estamos a pagar 170 euros de luz em média por mês, custo que até aí era suportado pela Câmara. Disse que a junta pagava mas tinha de ter contrapartidas, até porque há outras despesas a ter em conta na gestão daquele espaço. Chegamos a um valor de 6500 por ano, o presidente prometeu 7 mil. Fez-se um protocolo, tendo em conta esse valor. O protocolo ia a reunião de câmara (a descentralizada, em Água Longa), mas foi retirado. E sei que há 15 dias ou três semanas voltou a ser retirado.

Entretanto, em reunião com os restantes candidatos percebi que não teria hipóteses de conseguir nem este nem outros subsídios. Com isto, não consigo dar a cara por eles nem ajudá-los na campanha enquanto mili-

tante, pelo que achei que o melhor era retirar-me. Reuni-me depois com um conjunto de pessoas, uma delas uma pessoa revoltada, que dizia que se o presidente [da Câmara] não fizesse o que prometeu para Vilarinho na reunião descentralizada [realizada na freguesia], entregava o cartão para poder falar e tomar as iniciativas que entendesse, que fazia um comunicado à freguesia para não votar PS para a Câmara e que até criava uma lista de independentes. Nessa reunião confirmei que ia declinar o convite para ser candidato à Junta de Freguesia e que não ia mexer uma palheira para escolher novo candidato do PS e essa pessoa foi contar tudo e a seguir eles retiraram os subsídios, quer o que estava previsto para o cemitério, quer o da rua da Pitança.

Depois de saberem que não era candidato pelo PS?

Sim. O presidente da Câmara tinha prometido 130 mil euros em subsídios para a freguesia. Como já sei como as coisas funcionam – em que se guarda tudo para as eleições – e como não queria comprar nenhuma guerra, comentei com os colegas de executivo: “vamos aproveitar, vamos fazer as obras e vamos engolir sapos e colaborar”.

Mas então, o que é que o fez mudar de opinião?

Precisamente o facto de empurrarem esta questão dos subsídios. O que me fez mesmo dizer: ‘eu não quero ser o candidato pelo PS’ foi a questão da Estada Municipal 513. Quando o presidente veio fazer uma visita à Endutex, prometeu, perante os jornais e a televisão, que fazia a 513 até 2017. Ficamos contentes, eu cheguei à junta e disse: ‘se fizerem a 513, se nos derem os 130 mil euros de subsídios, nós temos que estar calados, temos que dizer ao povo que estamos em crise e que já não é mau.’ Depois empurrou. A política dele é um bocado virada para os jornais. É uma política eleitoralista, quer vencer as eleições e está a apostar tudo nisso.

A EM 513 é um problema...

A EM 513 está intransitável e o presidente até diz que está a ajudar as empresas, mas só pensa na cidade e o concelho tem de ser visto como um todo. O povo está revoltado. Eu tenho uns 10 ofícios relacionados com a 513, pedidos de indemnização, etc. Têm acontecido vários acidentes. Até já houve alguém, que agora está do lado deles, que an-

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

JORGE FARIA SUCEDEU A TARCÍSIO ANDRADE Á FRENTE DOS DESTINOS DA FREGUESIA DE VILATRINHO. FOI O CANDIDATO DO PS HÁ QUATRO ANOS, E VOLTA AGORA A CANDIDATR-SE, MAS COMO INDEPENDENTE

“

Tive o cuidado de cancelar o cartão de militante do Partido Socialista antes de dar esta entrevista, porque achei que não devia sequer falar antes disso, porque tenho respeito pelo partido”.



dou lá a plantar couves e a tirar fotografias [como forma de protesto].

Estão a apostar no campo de futebol, que também é importante. Aliás, pedi no discurso das Festa da Vila do ano passado, para fazerem a EM 513 e para presentear o futebol com um sintético. O campo é municipal, está entregue ao Vilarinho e com a subida do clube era importante termos aqui também as camadas jovens. Agora à comunicação social o presidente da Câmara diz que eu redefini as prioridades, que a prioridade era a estrada de Paradela e então cancelou a 513 e foi para Paradela. Eu disse-lhe que isso era mentira e ele pediu-me para ir tirar satisfações com os jornais mas eu tenho a Revista Municipal que diz o mesmo. Agora o arauto da desgraça, que vem aqui prometer tudo, diz que as ruas se vão fazer na mesma mas que não é com o subsídio para a junta. Mas acho que estão a dar um tiro no pé porque o castigado não sou eu, eu ganho sempre. Mesmo que perca as eleições saio a ganhar, vou-me embora, não tenho nada a perder. Agora virar as costas ao povo, não.

Mas como surgiu o seu nome para candidato à junta local?

Na reunião da Comissão Política, da qual eu não faço parte, mas que esti-

“

O que me fez mesmo dizer: 'eu não quero ser o candidato pelo PS' foi a questão da Estrada Municipal 513. Quando o presidente veio fazer uma visita à Endutex, prometeu, perante os jornais, que fazia a 513 até 2017. Depois empurrou o assunto. A política dele é um bocado virada para os jornais. É uma política eleitoralista, quer vencer as eleições e está a apostar tudo nisso.

ve como convidado. Cheguei tarde a essa reunião, na altura já o senhor presidente discursava, não me tendo sido dada a oportunidade de falar. Falei depois da reunião com ele, disse-lhe que tinha tentado ligar-lhe para falar de diversos assuntos, mas sem efeito, e de-lhe conta que só decidia se era ou não candidato depois de ouvir um grupo grande de pessoas que me apoiou.

Essa reunião foi quando?

Essa reunião foi em outubro. Entretanto reuni com esse grupo de pessoas, tendo ficado decidido que ia transmitir ao senhor presidente que, embora a Câmara não tivesse feito nada em Vilarinho, aceitava ser candidato à Junta de Freguesia. Mas, claro, precisava de saber primeiro o que pretendia a Câmara fazer na freguesia pois há muitas situações por resolver que se arrastam desde o início do atual mandato e eu não posso dizer à população que está tudo bem quando não está. O presidente diz que concordei em ser candidato porque se não quisesse ser devia ter dito na hora, mas eu fui sempre adiando a decisão para perceber se a promessa dos subsídios se concretizava, não queria prejudicar a freguesia. Mas agora vejo as coisas de outra maneira, há situações que não podem nem

deverem ficar impunes e eu vou lutar pela freguesia. Vilarinho faz parte do concelho de Santo Tirso é entrada do concelho e os investimentos não podem ser feitos só na cidade. Há um exemplo muito concreto de algo que podia ser feito em Vilarinho e não avança. No manifesto eleitoral de há quatro anos propusemos a compra do terreno ao pé da junta, para termos um espaço para convívio e futuramente até um polidesportivo. Foi-nos sempre dito que não. Das duas vezes que o presidente esteve aqui até sugeri que se adquirisse só uma parte, mas a resposta era sempre não. Para Vilarinho é sempre não. Fiquei revoltado, claro. Em Roriz até compraram um terreno muito mais caro do que este. Aqui era 240 mil euros, em Roriz, dizem que o tesoureiro da junta comprou o terreno para o futuro parque por 160 mil euros, vendeu-o por 280 mil, e ainda ficou com metade. Vila-rinho é uma das vilas mais velhas e tem mais necessidades que Roriz. Mas depois temos casos como a requalificação da Estrada da Boca, onde estão a fazer um trabalho que é um disparate. Vão gastar 130 mil euros o que com cerca de 30 mil euros se conseguia fazer e acho que é dinheiro mal gasto, é dinheiro que estão a deitar fora. Se

a intenção era ganhar votos, vão conseguir o contrário e perdê-los porque não deve haver ninguém naquela rua que diga bem. Tivemos seis ou sete reclamações por causa do que andam lá a fazer e eu não posso dar a cara por gente que não quer saber de Vilarinho para nada, independentemente do partido.

O que quer dizer com isso?

Tive o cuidado de cancelar o cartão de militante do Partido Socialista antes de dar esta entrevista, porque achei que não devia sequer falar antes disso, porque tenho respeito pelo partido. E o partido, neste momento, não existe em Vilarinho, nem em Santo Tirso. Santo Tirso ficou órfão do Par-

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

“

As pessoas que dizem que vamos ser castigados não merecem mais quatro anos, não merecem estar à frente dos destinos do concelho. Estas pessoas governam com a sigla do partido, mas não são do PS”.

“

Não vou virar as costas ao povo, vou ser candidato, vou ganhar as eleições. Ao contrário do que eles pensam, vamos ganhar”.

tido Socialista. Eles veem o concelho de maneira diferente, com interesses próprios, tentam governar com publicidade, com essas revistas para justificar onde se gasta o dinheiro.

Então neste momento já não é militante do PS?

Sim, é isso.

E pondera uma candidatura independente?

Eu sou candidato! Desde há uma semana, quinze dias, decidi que sou candidato. Aconteça o que acontecer sou candidato. Independente.

No que diz respeito à avenida de Paradela, quando se realizou em Vilarinho a reunião descentralizada do executivo, em junho do ano passado...

Eu sei que a obra vai avançar agora, que vai entrar em concurso agora.

A primeira fase?

É a primeira fase, foi o que o presidente da Câmara se comprometeu. Mas só o corte e a drenagem das águas pluviais é um erro porque se a tubagem que lá meterem ficar em terra vai entupir. Depois há muros de suporte que são caríssimos e, sinceramente, não o estou a ver a fazer em meses, quando não fez em quatro anos. Vai gastar 450 euros num *outdoor*, vai colocá-lo ali à entrada com o projeto do arranjo da estrada de Paradela e depois vai meter lá uma máquina. Mas o que eu acho que fica muito mal é não fazer a Estrada Municipal 513, e vai ser bombardeado com isso. As pessoas estão preocupadas, têm acontecido muitos acidentes lá e nós encaminhamos os ofícios com as queixas das empresas, como era nossa obrigação. Não estamos em tempo de ter medo, estamos em tempo de dizer a verdade. E a verdade é que andam por aí a meter medo a pessoas que me davam apoio, mas meteram-se com o diabo. Devo isso às pesso-

as. Sou o representante das pessoas e vou sê-lo até às eleições e depois só não serei se as pessoas não quiserem. Mas vou dar a cara e defender o povo. Devo isso à freguesia. Vou dizer-lhes que estão a ser enganadas, porque essa é a verdade.

Explique-me o processo de há quatro anos. O atual candidato pelo PS, que em princípio será confirmado, foi escolhido em detrimento do seu nome?

Sim. Pensaram que eram eles que escolhiam isso e esse era o nome que estava para ser o candidato.

E porque é que não foi avante?

Não foi avante porque quem escolhia os candidatos era a Comissão Política Concelhia e o Eng.^o Castro Fernandes e acabei por ser eu o escolhido. Agora, as diretivas do partido foram para que os presidentes de junta que possam ainda recandidatar-se devem ser os candidatos. Por isso é que fui convidado.

Mas neste momento está em rutura com o partido ou com a Câmara Municipal?

Com o partido nunca. Vou ser sempre PS. Sempre, sempre PS. Justifiquei ao partido as minhas razões e espero um dia poder vir a ser militante novamente. E eu posso ser sempre PS, mesmo sem ser militante. Sei que o PS teve um papel muito importante na democracia e na liberdade do nosso país e é enquanto conhecedor dos direitos e liberdades que tenho que denunciar as situações que não acho corretas. Sempre em defesa da nossa freguesia. E as pessoas que dizem que vamos ser castigados não merecem mais quatro anos, não merecem estar à frente dos destinos do concelho. Estas pessoas governam com a sigla do partido, mas não são do PS. Custa-me dizer isso, mas esta não é a forma de governar que eu identifico com o PS. Se fosse mudaria de cor partidária.

O partido invocou, no comunicado, que escreveu uma carta a referir “razões de ordem particular” para retirar a candidatura...

Não. Fui ter com o senhor presidente e com o coordenador de campanha para os informar que não era candidato pelo partido e dizer que eles sabiam quais eram os motivos. Durante três anos e meio tentei dizer-lhe o que achava do que andavam a fazer aqui na freguesia e ele nunca quis ouvir. Não consigo ser candidato por um partido, dar a cara

e saber as dificuldades, ver o que as empresas estão a passar com a situação da 513. O senhor presidente é que prometeu, não fui eu. Ele é que deu a cara, ali, perante as pessoas. Ele tem dito que, se em 71 mil habitantes do concelho, houver um que diga que ele prometeu alguma coisa e não cumpriu que avance. Eu sou o primeiro a chamar-lhe mentiroso, porque ele prometeu aquilo que não tem capacidade para fazer e não vai fazer.

Está a falar novamente da EM 513?

Ele não vai fazer a 513, é opção dele, e disse-me a mim que não ia fazer. É preciso fazer a obra com a qual ele se comprometeu. Disse que até 2017 estava pronta. Há um vídeo a circular pelas redes sociais com isso e vai ser bandeira de muita gente. É que ele depois vai para os jornais e para a Revista Municipal dizer que eu redefini as minhas prioridades, o que não é verdade. As prioridades sempre foram a estrada de Paradela, a Municipal 513, a postura de trânsito e o saneamento. Disseram que eu nunca me preocupei com o futebol, se me perguntarem qual é a prioridade, eu respondo, Paradela, 513 e futebol depois.

Tendo em conta o que me está a dizer, acha que o partido já estaria à espera de uma decisão destas da sua parte?

Eu acho que sim. Tudo fizeram para que tal acontecesse. Aliás, o “castigo” que andam por aí a falar vai nesse sentido. Não perderam tempo e o candidato veio logo para cima da mesa com pompa e circunstância.

O comunicado refere ainda a importância estratégica que Vilarinho tem para o concelho. Como é que vê esta questão?

Se eles nunca fizeram nada e nunca tiveram estratégia para cá como é que podem dizer isso? O atual candidato esteve cá três anos, na junta de freguesia como tesoureiro, pena que não tenha feito nada para melhorar a nossa freguesia, e a revolta dele era a nossa na altura, sendo outro o presidente de Câmara. Mas claro, como não se fez nada é preciso fazer tudo. Eles podem apostar no saneamento, podem apostar no futebol e até podiam ter feito o relvado, se não o fizeram é porque não quiseram, mas não podem vir agora dizer que é prioridade. Isso é política eleitoralista e tentam justificar o que não se fez dizendo que é por minha causa. Só que não é assim, e eu tenho provas, e acho que é minha obrigação, enquan-

PS PÕE ROMEU LIMA NO LUGAR DE JORGE FARIA

Jorge Faria, atual presidente da junta Vilarinho já não será candidato pelo PS. Disso mesmo deu conta o partido em comunicado enviado à redação, sublinhando que seis meses após a Comissão política concelhia ter decidido, “por unanimidade”, aprovar o seu nome.

“O candidato à Junta de Freguesia de Vilarinho manifestou indisponibilidade, em carta assinada a 23 de maio de 2017, para encabeçar à lista do PS à presidência da junta daquela freguesia, por razões de ordem particular”, refere o comunicado, sublinhando ter sido, de imediato, dado início ao processo de escolha do novo candidato, “dada a importância da freguesia de Vilarinho para a estratégia política concelhia e do projeto político que se quer desenvolver numa freguesia que foi sempre liderada pelo PS”. Romeu Lima foi o nome “consensualizado” por Joaquim Couto, presidente da Concelhia socialista, dois dias após a tomada de conhecimento da decisão de Jorge Faria, numa reunião em Vilarinho que contou com a presença de militantes e simpatizantes, entre os quais estavam dois antigos presidentes da Junta de Vilarinho, Tarcísio Andrade e Armindo Vieira.

Joaquim Couto levará, agora, o nome de Romeu Lima à próxima reunião da Comissão Política Concelhia, para ser sufragado pelo órgão máximo do partido. |||||

to presidente de junta, desmascarar essas situações todas. Eu não vou virar as costas ao povo, vou ser candidato, vou ganhar as eleições. Vou arranjar forma de dar voz ao povo e se, o povo quiser e es-tiver do meu lado, arranjar outra forma de lutar. Nós temos que estar revoltados, temos que estar indignados. E ao dizerem que fui castigado estão a dizer que não servem para estar lá, porque eles não têm o direito de castigar ninguém. Temos valores de abril que devem ser preservados e enquanto entidade, fica-lhes pior falar em “castigar” do que eu tomar uma atitude.

Aliás, eu posso dizer que com o antigo presidente de Câmara tivemos discussões acesas, tivemos situações em que quase saí pelo gabinete fora, no entanto se lhe telefonasse à meia-noite ele atendia-me o telefone. E tivemos obras, tivemos dinheiro e a freguesia cresceu.

Quando me diz que o estão a castigar, o termo ‘castigo’ é utilizado diretamente?

Por essas pessoas, sim. Disseram ainda agora, a um elemento que fazia parte da nossa lista, “se ele ganha novamente as eleições, Vilarinho fica parado mais quatro anos”.

Mas castigar porquê?

Não querem que eu seja candidato. O que eles queriam era que ninguém me apoiasse e eu não fosse candidato. Só que enganaram-se porque o povo está comigo. E já se aperceberam disso, só que se precipitaram. Bastava que nos dessem os subsídios que nos prometeram que eu estava fora. Não concorria.

Na reunião que houve com alguns simpatizantes e militantes do PS em Vilarinho, estavam também presentes e ex-presidentes de junta. Como é que vê essa tomada de posição?

Como é que sabe que estiveram os ex-presidentes de junta?

O comunicado do Partido Socialista refere isso.

Estava um ex-presidente de junta que era uma pessoa que sempre nos defendeu, que esteve sempre connosco, que dizia que escrevia uma carta à freguesia para não votar Joaquim Couto para a Câmara se ele não cumprisse o que prometeu, uma pessoa muito reivindicativa. Se calhar prometeram-lhe um cargo na lista à Assembleia Municipal. Foi essa pessoa que, de certa forma, nos traiu, que andou para aí a fazer o que não devia. |||||

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ATUALIDADE

AUTÁRQUICAS 2017

PS aposta em Márcio Pinho para voltar a ganhar na Reguenga

JOAQUIM COUTO APRESENTOU O CANDIDATO PARA COLOCAR PONTO FINAL NAQUILO A QUE CHAMOU UMA “INTERRUPÇÃO” NO DOMÍNIO SOCIALISTA NA FREGUESIA.

|||| TEXTO: PAULO R. SILVA

Durante décadas a Reguenga foi um bastião ‘rosa’ até que em 2013 o PSD reclamou a freguesia do vale do Leça para as suas cores. Agora, em 2017, depois da turbulência política do último ano, o Partido Socialista surge com cara renovada e apostado em “reiniciar o caminho interrompido em 2013.”

Para tal, a aposta recaiu sobre Márcio Pinho, professor de matemática na Escola Profissional de Comércio Externo no Porto, atual membro da Assembleia de Freguesia e envolvido no movimento associativo

da Reguenga. “Quero colocar as pessoas em primeiro”, anunciou o candidato, acrescentando que promete “trabalho, dedicação, empenho, lealdade e seriedade.”

Márcio Pinho afirmou confiantemente que na Reguenga “queremos o futuro e queremos-lo agora” e tal só será possível com uma vitória do PS para a Junta de Freguesia e para a Câmara Municipal com Joaquim Couto.

O atual presidente da Câmara Municipal e líder da comissão política concelhia considerou que a Reguenga se encontra numa “situação anómala” que é “urgente resolver”, referindo-se, nunca pelo no-

me, ao facto de o presidente de junta eleito nas passadas eleições ter renunciado ao mandato por alegadas irregularidades financeiras.

Não é, então, ao acaso que as palavras mais ouvidas no final de tarde de 10 de junho na escola básica de Cantim tenham sido “seriedade” e “lealdade” como tradução do sentimento da população perante o sucedido, surgindo Márcio Pinho como “um pólo de união e nunca de divisão.”

Joaquim Couto elogiou o candidato apresentado pelo partido como alguém “credível”, reconhecido pelas pessoas e disponível para “servir a população da Reguenga”, alguém com “capacidade reivindicativa na defesa intransigente” dos interesses da freguesia.

O autarca tirsense aproveitou a ocasião para argumentar a seu favor, no sentido de lhe ser renovado o mandato enquanto presidente da Câmara Municipal, citando a “queda do desemprego em 50 por cento” para valores abaixo dos dois dígitos e defendendo a aposta na “coesão social” como bandeira do seu mandato. Joaquim Couto atacou ainda a sua opositora na corrida eleitoral, classificando a candidata da coligação como “inexperiente” por apresentar ideias que fazem parte do manifesto eleitoral socialista nas últimas autárquicas. ||||

JOAQUIM COUTO CONSIDEROU QUE A REGUENGA SE ENCONTRA NUMA “SITUAÇÃO ANÓMALA” QUE É “URGENTE RESOLVER”

AUTÁRQUICAS 2017

CDU no terreno até à criação do programa eleitoral

Com os cabeça de lista à Câmara e Assembleia Municipal apresentados, a CDU deu início aos trabalhos que levarão à construção de um programa municipal para as próximas autárquicas. Programa esse que querem criar ouvindo as preocupações, as ideias, as dificuldades das pessoas, “ouvindo as entidades, as associações, as forças vivas do concelho”.

O périplo pelas entidades já arrancou e para além de terem ouvido comerciantes do centro da cidade, visitaram a ACIST, a Associação de Solidariedade Social de Monte Cordova, a Santa Casa da Misericórdia, a Liga dos Amigos do Hospital de Santo Tirso. “Estas audiências deram-nos já uma perspetiva bem real disto tudo e por isso são absolutamente indispensáveis”, adianta José Alberto Ribeiro.

E a verdade é que, garante Augusta Carvalho, “as preocupações tendem a manter-se” em comparação com 2013, sobretudo no que se refere ao desemprego e às acessibilidades às zonas industriais. “Em 2013 tínhamos muito maior desemprego, é evidente”, sublinha a candidata à Câmara, lembrando, ainda assim, que continua acima da média nacional. “Para o diminuir temos que pensar numa série de medidas: começamos a pensar no desenvolvimento económico, vamos bater ao comércio e à indústria, ao desenvolvimento comercial e industrial, vamos ter aos transportes, às acessibilidades, ao turismo”, adianta.

Os problemas de estacionamento, as obras que têm impacto no comércio, as acessibilidades, os transportes e os custos com os resíduos sólidos são apenas algumas das questões à qual a CDU está atenta. As visitas a entidades continuarão e culminarão com apresentação do programa municipal. ||||



Agência Funerária Santos Godinho, Lda.

De: *Ângela Santos & Luís Carlos Godinho*

Agência Funerária



Santos Godinho, Lda.

ATENDIMENTO 24 HORAS

☎ 252 872 140

☎ 917 889 358 | ☎ 918 374 591

MAIS DO QUE FUNERAIS, FAZEMOS HOMENAGENS.

Travessa das Fontainhas, 64 - VILA DAS AVES | Rua do Gestal, 72 - S. TOMÉ DE NEGRELOS

ORTONEVES
ORTOPEDIAS E DIETÉTICAS
www.ortoneves.pt

J·O·R·G·E

OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

OPINIAO

Decisões a contestar



Felisbela Freitas

Há dias, falava com uma colega de trabalho e dizia-me ela que o irmão está registado com “pai incógnito”.

Como curiosidade, pelos vistos, já desde 1977 que a lei portuguesa não permite este tipo de registo, mas a verdade é que, só em 2016, foram registadas 837 crianças nestes termos.

Mas voltando ao irmão da minha colega: está então assim registado e com base nisso, foi-lhe, em mais que um local, recusado o batismo. Fiquei admirada com tal facto. Não me passou nunca pela cabeça que tal pudesse ser obstáculo ao batismo de uma criança.

Ficando com aquela dúvida na minha cabeça, coloquei a questão a quem sabe: um padre (no caso em concreto, um estudioso). E o que pensava, confirmou-se: tal tipo de registo não pode ser motivo para se recusar um batismo. E que, caso haja recusa por parte do pároco, então os pais devem dirigir-se à cúria, ou seja, residência do bispo, e expor a questão ao Vigário geral.

Informei disto a minha colega. Ela e a mãe (e o miúdo, que tem já 15 anos) farão com a informação o que acharem bem.

Mas este caso, fez-me lembrar outros, contados por pessoas conhecidas, de dificuldades em batizar crianças ora porque os pais eram casados apenas pelo civil, ora porque um dos progeni-

tores era divorciado. Penso que todos os leitores terão conhecimento de um caso destes.

Não sendo, nem de longe nem de perto, uma entendida em direito canónico ou nas leis e regras por que se deve reger a Igreja e os seus sacramentos, não encontro, na lógica leiga, pelo menos, motivos válidos para se recusar o batismo a uma criança.

Acima de tudo, não consigo entender que se use os “erros” dos pais para impedir a entrada da uma criança na família cristã, e dessa forma, condicioná-lhe outras opções (não faz catequese, não faz comunhões, não pode entrar para os escuteiros católicos (CNE),...)

Entristece-me que haja padres que usem as crianças e a vontade que os pais têm de as batizar, para tentar dar lições de moral aos pais. Que usem esta recusa como forma de julgar o seu comportamento, de os “castigar”.

Posso entender, claro, que usem o momento para evangelizar, aliás, acho imensamente oportuno, mas não me parece nada adequado que se recuse um batismo para esse efeito. Até porque tem o efeito contrário, naquilo que vou vendo nas pessoas.

Estas recusas afastam as pessoas da Igreja. Estes comportamentos por parte de quem se espera caridade, bondade, perdão levam as pessoas a deixar de acreditar na instituição (ainda que não as façam, necessariamente, e ainda bem, perder a fé). ■■■■

“

Entristece-me que haja padres que usem as crianças e a vontade que os pais têm de as batizar, para tentar dar lições de moral aos pais. Que usem esta recusa como forma de julgar o seu comportamento, de os “castigar”.



Aprender... até morrer!



Maria Antónia Brandão

O povo sabe que “aprendemos até morrer e morremos sem saber” ... e é mesmo verdade. Aprendemos sempre, em casa, na escola, com os amigos, com os pais e os filhos, com os professores e os alunos. Aprendemos pela vida fora, mais depressa, mais devagar, coisas simples e complexas, aprendemos a resolver problemas, a lidar com eles e a superá-los.

Aprendemos de um modo mais formal e de um modo mais informal. A escola é o espaço de aprendizagem por excelência. Na escola, pessoas competentes em determinada área, podem ajudar-nos a ampliar conhecimentos, a aprofundá-los e a adquirir novos conhecimentos. Não há idade para frequentar a escola, todas as idades são adequadas e, quando um grupo de alunos mais velho interage com um grupo mais jovem, mais enriquecedoras são as aprendizagens. Falo por experiência, tenho paixão por aprender, e por ensinar também.

Enganam-se os que pensam que um professor não estuda. Um professor todos os dias lida com sucessivos grupos de pessoas que o julgam e avaliam assim, tem de estar preparado para responder ao desafio. Tem de estudar, de se preparar, de reconhecer que diariamente é julgado por uns, ávidos de saber e, por outros, que nem por isso. Ensinar-Aprender

e Aprender-Ensinar são tarefas complementares, quem ensina aprende e, quem aprende, ensina.

A que vem este discurso? Vem a propósito da Aprendizagem ao Longo da Vida e da recuperação da aposta na formação e certificação de adultos que este governo está a promover. De facto, precisamos de pessoas preparadas para enfrentar os desafios que o século XXI nos traz.

Comunicar com clareza e eficácia, tanto oralmente como por escrito, ser crítico e criativo, usar as novas tecnologias, mas também ler e interpretar mensagens como a contida numa bula de medicamento (aquele papelinho que nos diz a composição do medicamento, em que casos deve ser prescrito e os efeitos secundários, além da posologia...), ou no livro de ins-truções do frigorífico ou da máquina de café. ■■■■

O saber não ocupa lugar...só algum tempo, que às vezes, parece que não temos...mas pode ser uma questão de gestão do mesmo. E isso é algo que também podemos aprender na escola, gerir o tempo! ■■■■

“

Enganam-se os que pensam que um professor não estuda. Um professor todos os dias lida com sucessivos grupos de pessoas que o julgam e avaliam assim, tem de estar preparado para responder ao desafio.

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ENTRE MARGENS - Nº 584 - 15 JUNHO 2017

INSCRITO NA D.G. DA C.S. SOB O Nº 112933

DEPÓSITO LEGAL: 170823/01

PERIODICIDADE: BIMENSAL

DIA DE SAÍDA: QUINTA-FEIRA

TIRAGEM MENSAL: 4.000 EXEMPLARES.

ASSINATURAS: PORTUGAL - 15 EUROS / EUROPA - 27,00 EUROS / RESTO DO MUNDO - 30,00 EUROS

NÚMERO AVULSO: 1,00 EURO. PARA PAGAMENTO POR TRANSFERÊNCIA UTILIZAR NIB: 0035 0860

00002947 030 05. IBAN: PT50 0035 0860 00002947 030 05. BIC: CGDIPTPL

PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES, C.R.L. NIF: 501 849 955

DIREÇÃO DA CCEA: PRESIDENTE: AMÉRICO LUÍS CARVALHO FERNANDES; TESOUREIRA: LUDOVINA SILVA;

SECRETÁRIO: JOSÉ CARVALHO. VOGAIS: JOAQUIM FANZERES E JOSÉ MACHADO.

DIREÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E REDAÇÃO: LARGO DR. BRAGA DA CRUZ, Nº 234 (ANTIGO EDIF. DA ESCOLA DA PONTE)

APARTADO 19 - 4796-908 AVES - TELEFONE E FAX: 252 872 953

DIRETOR: LUÍS AMÉRICO CARVALHO FERNANDES (TE - 1172). CONSELHO DE REDAÇÃO: JOSÉ PEREIRA MACHADO, LUÍS ANTÓNIO MONTEIRO, LUDOVINA SILVA. REDAÇÃO: LUÍS AMÉRICO FERNANDES, PAULO R. SILVA, LUDOVINA SILVA, ELSA CARVALHO (C.P.N.º 9845).

COLABORAM NESTE JORNAL: JOSÉ PACHECO, JOSÉ PEREIRA MACHADO, TIAGO GROSSO, AMÉRICO LUÍS FERNANDES, PEDRO FONSECA, NUNO MOTA, FERNANDO TORRES, MIGUEL MIRANDA, ANTÓNIO LEAL, ADÉLIO CASTRO, CATARINA GONÇALVES, FELISBELA FREITAS E FELISBELA LUÍS FREITAS.

DESIGNER GRÁFICO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

REPORTER FOTOGRÁFICO: VASCO OLIVEIRA.

COMPOSIÇÃO E PAGINAÇÃO: JORNAL ENTRE MARGENS

COBRANÇAS/DISTRIBUIÇÃO E PUBLICIDADE: MANUEL AZEVEDO

IMPRESSÃO: EMPRESA DO DIÁRIO DO MINHO, LDA.

RUA CIDADE DO PORTO | PARQUE INDUSTRIAL GRUNDIG, LOTE 5 - FRACÇÃO A - 4700-087 BRAGA

“

Hoje em dia, não faltam conselhos sobre como ter uma boa e longa vida, conselhos sábios que contrariam, afinal, a maior parte das motivações que nos orientam no dia a dia.”

JOSÉ MACHADO

Deixem-nos trabalhar



Adélio Castro

A democracia é o derradeiro reduto da civilização e a sua mais rutilante e preciosa jóia e que tem de ser defendida incondicionalmente e a qualquer custo.

No entanto, não nos iludamos, pois esta, não passa de uma triste mezinha para a mais velha e mais mortal de todas as peçonhas, exatamente aquela que desde sempre vem impedindo os Homens de conviverem e de usufruírem com harmonia e proveito as suas diferenças.

A verdade é que esta é apenas um doloroso paliativo, que não erradica a febre da intolerância, limitando-se a estabelecer umas quantas regras para a açaimar.

E é por isso que esta é, na sua essência, exclusiva, pois dá a glória e o governo a quem ganha e as orelhas de burro para quem perde, pelo menos até às próximas eleições.

É claro que a democracia sempre tentou mitigar este tudo ou nada, tentando dar aos ditos “vencidos” um papel... No entanto, os políticos, na sua imensa e fraterna sabedoria, logo trataram de reduzir o dito pa-

pel ao estatuto de higiênico.

Sabemos todos, que chegam e sobram os dedos de um maneta para contar as propostas apresentadas por uma qualquer oposição que tenham sido aprovadas pela maioria reinante. E os vereadores eleitos pelas forças vencidas que têm efetivamente algum poder decisório, serão tantos quantos os neurónios do Trump.

Mas como se não bastasse, os politiquinhos lutam zelosa e afinadamente para impingir ao povoleu a sua desgraçada máxima de que: “quem não é por nós é contra nós”.

E se dantes, aos “Zés da chipa” que apoiassem com empenho, que se visse, os “vencedores”, era concedida a medalha de honra da ordem das “portas todas abertas”, e aos outros, os que tinham o desprante de apoiar os “perdedores”, a marca dos impuros e “intocáveis”, agora, basta que o coitado do cidadão seja acompanhado, apoiado por alguém de cor errada, ou se atreva a pôr um simples “like” no “post” errado, para ser de imediato lançado ao eterno fogo do inferno...

Interessa lá se o Jornal é até bonzinho, se tem lá uns gajos que não são por nós...

Ai os do contra nós deram a um parque municipal o nome de uma ilustre desportista... apedreje-se a dita... Os bombeiros conspurcaram o palanque de honra com uma deputada da nação do partido do contra

nós... cá vai uma peixeirada das antigas... Querem dinheiro do povo, para pôr as crianças a fazer desporto, os jovens a fazer teatro ou música, ou para melhorar a vidas dos velhinhos? Pode ser que sim, desde que vocês e eles sejam por nós... Ah e também não podem ser apoiados por nada, nem ninguém, que possa fazer lembrar sequer os do contra nós.

A verdade é que quem quer fazer seja o que for, com algum dinheiro do povo, tem que ter um curso do por nós e do contra nós e perder mais tempo a evitar levar porrada dos por nós e do contra nós, do que a fazer.

E é claro que com todo este desvario, a maioria dos cidadãos desiste de fazer seja o que for. E os dos partidos do por nós e do contra nós, obviamente também não fazem nada de nada, porque não têm tempo de fazer seja o que for, além de se vigiarem e chagarem mutuamente e ao pobre do povoleu.

Apetece dizer como o outro, deixem-nos trabalhar. IIIII

“

Os politiquinhos lutam para impingir ao povoleu a sua desgraçada máxima de que: “quem não é por nós é contra nós”.



VIDA



José Machado

Não há tempo, tão curta é a vida, para discussões banais, desculpas, amarguras, tirar satisfações. Só há tempo para amar, e mesmo para isso, é só um instante.

MARK TWAIN

A vida é mesmo curta, muito curta, até para quem vive muitos anos...

Curiosamente, o sofrimento parece ser a única coisa que pode fazer-nos desejar abreviá-la ainda mais!

Como tantos outros, só me comecei a dar verdadeiramente conta dessa brevidade, com a morte dos meus pais...tinha celebrado já o meio século de vida...

Hoje em dia, não faltam conselhos sobre como ter uma boa e longa vida, conselhos sábios que contrariam, afinal, a maior parte das motivações que nos orientam no dia a dia.

Como toda a gente, cresci a desejar realizar, a desejar alcançar, a desejar ter. Mesmo quando tentava algo diferente, a pressão exterior de quem me rodeava, com quem convivia, roubava-me as ilusões, obrigava-me a “descer à terra”.

E a vida foi decorrendo sustentada em atitudes pretensamente racionais e acções necessariamente de sobrevivência física e mental.

O falecimento dos meus pais deve ter despertado e libertado em mim algo de completamente diferente, algo que sempre tinha relegado para último plano, embora o meu ser o

tivesse exigido permanentemente. E comecei a aperceber-me de que a minha vida já ia longa...de que gente amiga e conhecida, falecia!

Comecei a interrogar-me... Comecei a ter dúvidas.

A interrogar-me sobre o meu passado e a duvidar do que, até aí, eu tivera como grandes objectivos de vida. Teriam valido os sacrifícios, os contratos, as cedências, as vitórias pelas quais tinha pago com esse meio século de existência?

Hoje, quase só me resta deixar um testemunho que vale o que vale.

Esse testemunho é fundamentado na convicção profunda de que nada substitui na vida, a existência de Amor, de Amizade, de Generosidade e de Perdão, da sua prioridade absoluta e de que a sua existência traz felicidade e esta, prolonga a vida!

Estes sentimentos derramados sobre as pessoas que nos rodeiam (família, amigos, conhecidos), constituem o melhor alimento para uma vida saudavelmente prolongada.

No passado dia 10 de junho, pude exercer alguns desses sentimentos num convívio que dura há 30 anos! Caros Amigos do tempo de escola, que prazer encontrar-vos uma vez mais! IIIII

CARTOON // VAMOS A VER...



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ATUALIDADE

AUTÁRQUICAS 2017

Luís Almeida para Lamelas e Guimarei, Francisco Maia segue para Rebordões

COLIGAÇÃO 'POR TODOS NÓS' APRESENTOU MAIS DOIS CANDIDATOS ÀS JUNTAS DE FREGUESIA. A CANDIDATA À PRESIDÊNCIA DA AUTARQUIA TIRSENSE, ANDREIA NETO, QUER "BATER O MEDO" E GARANTE QUE NÃO SERÁ COMO O ATUAL PRESIDENTE DA CÂMARA.

||||| TEXTO: ELSA CARVALHO
E PAULO SILVA

"É uma boa pessoa, é simpático, é uma pessoa justa, é uma pessoa preocupada, interessada, é exigente e acima de tudo gosta muito da sua terra". O retrato do candidato da coligação 'Por Todos Nós' à União de Freguesias de Lamelas e Guimarei, Luís Almeida, é traçado por Pedro Almeida que acredita, de resto, que estas características lhe "permitem ser um excelente presidente de junta".

Na apresentação, que aconteceu no dia 2, pairou a questão do 'preço

“

Não queremos ser apenas um local de passagem, temos condições geográficas únicas que nos permitem captar mais população para a nossa freguesia mas também temos que, para isso, dar mais a quem vive cá".

LUÍS ALMEIDA, CANDIDATO DA COLIGAÇÃO 'POR TODOS NÓS' À UNIÃO DE FREGUESIAS DE LAMELAS E GUIMAREI

Francisco Maia, candidato a Rebordões, garantiu "humildade, trabalho e muita dedicação" a todos os rebordoenses.



da vitória', abordado por Andreia Neto, candidata à Câmara Municipal. Fazendo-se valer das palavras de Churchill, sublinhou que as vitórias custam "sangue, suor, esforço e lágrimas". E o preço é, para além do empenho e da arte, "o esforço e o trabalho intenso" que a coligação tem "obrigação de realizar até ao dia 1 de outubro". "O custo é aquele que suportamos quando suportamos ataques, quando suportamos calúnias de pessoas que estão na política apenas e só a pensar nos seus interesses individuais", referiu a candidata.

Andreia Neto quer manter "o que é bom" no concelho mas há um conjunto de alterações que assume que-

rer fazer. Garante não ter intenção de realizar "obras à pressa e a poucos meses das eleições" e quer continuar a manter-se próxima da população e das freguesias. "Não serei de todo como o nosso adversário e atual presidente de Câmara que se lembrou agora, em período de pré-campanha eleitoral que é importante ouvir as pessoas, mas então pergunto eu, o que é que o senhor presidente andou a fazer durante quatro anos?".

Sobre Luís Almeida assegura ser o "candidato certo para a presidência da junta de freguesia, pela dedicação, esforço e seriedade". Luís Almeida defende haver muito que fazer na União de Freguesias e está convicto

de que "o atual poder político não tem visão estratégica, faz por fazer, faz porque é costume, de acordo com a vontade do presidente da Câmara". "Não queremos ser apenas um local de passagem, temos condições geográficas únicas que nos permitem captar mais população para a nossa freguesia mas também temos que, para isso, dar mais a quem vive cá". O saneamento, a rede de água e os transportes, a aposta nas crianças e no desporto são, de resto, algumas das principais preocupações do candidato da coligação. Luís Almeida tem 31 anos e é licenciado em gestão.

"VAMOS TER UM PROGRAMA À ALTURA DE UMA VILA COMO REBORDÕES"

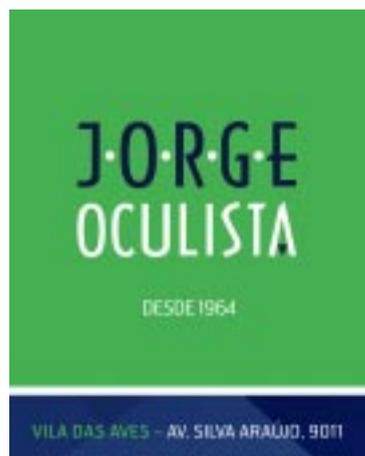
Entretanto Francisco Maia foi apresentado no passado dia 26 de maio como candidato a presidente de junta da vila de Rebordões pela coligação 'Por Todos Nós' com vontade de concretizar os "anseios mais básicos" da população como a "água e o saneamento." O designer têxtil de 48 anos surgiu ao lado de Andreia Neto, candidata a presidente da câmara municipal, e garantiu "humildade, trabalho e muita dedicação" a todos os rebordoenses.

Com um discurso sintético e assertivo, o pretendente à junta de Rebordões afirmou que é necessário deixar de "fazer promessas" e "assumir compromissos concretos" com as pessoas, deixando no passado a dependência dos "subsídios da Câmara".

Andreia Neto enfatizou a ideia introduzida por Francisco Maia e esclareceu que pretende "descentralizar mais competências e meios financeiros para as freguesias", já que, assegura, "o mesmo dinheiro nas mãos das nossas freguesias rende mais." Vai ainda estender a sua política de proximidade com as pessoas, realçando que, caso seja eleita, estará "em contacto com a população, em cada freguesia, uma vez por semana".

A candidata social-democrata à presidência da Câmara Municipal de Santo Tirso falou de um tempo novo na política municipal, "é preciso bater o medo" e dizer às pessoas "que é possível fazer uma mudança".

Andreia Neto acusa o atual executivo camarário de "não estar à altura do concelho" e de serem "os melhores apenas em propaganda e promoção pessoal", referindo que sob a sua liderança o município passará a ser de futuro: "queremos fazer de Santo Tirso o melhor dos concelhos para se viver", concluiu. |||||



AUTÁRQUICAS 2017

Zona Empresarial em Água Longa é aposta de Andreia Neto

A COLIGAÇÃO 'POR TODOS NÓS' APRESENTOU UM PLANO COM DEZ PONTOS QUE CLASSIFICA COMO "ESTRUTURANTE" COM O OBJETIVO DE "RECONQUISTAR A DIMENSÃO E IMPORTÂNCIA EMPRESARIAL QUE O CONCELHO JÁ TEVE."

|||| TEXTO: PAULO R. SILVA

A sede da Associação Comercial e Industrial de Santo Tirso (ACIST) serviu de anfitriã para a apresentação de mais um projeto estruturante da candidatura de Andreia Neto, desta vez dedicado ao mundo empresarial. A principal proposta desvendada na manhã de 6 junho é a criação de um parque empresarial de nova geração em Água Longa, junto ao nó da A41, "semelhante ao já existente do lado de Valongo".

Esta nova infraestrutura com 750 mil m² vai "dar resposta à falta de oferta de solo industrial" e será erguido num local com excelentes acessos à rede de autoestradas e longe das zonas habitacionais, ficando a meros 20 minutos do porto de Leixões e do aeroporto Francisco Sá Car-

“**O que pretendemos é criar planos e ações objetivas de apoio às empresas e ao empreendedorismo, desenvolvendo verdadeiros programas de atração de empresas para o concelho. E isso hoje não existe.**”

ANDREIA NETO

neiro. Para tal será necessário desafetar os terrenos da Reserva Ecológica Nacional através do mesmo procedimento que Valongo realizou, da suspensão parcial do PDM no local da intervenção e do reconhecimento do interesse público municipal pela Câmara e Assembleia.

Andreia Neto afirmou-se muito crítica da diplomacia económica do atual executivo camarário questionando as práticas relativas ao licenciamento pois, diz, "não é facilitadora a esse nível", sendo que a sua intenção enquanto candidata a presidente da Câmara é "procurar facilitar a vidas das empresas."

Para além do "choque fiscal", a redução para os mínimos legais permitidos dos impostos cobrados a nível municipal pagos pelas empresas, a deputada na Assembleia da República falou da importância do marketing territorial: "O que pretendemos é criar planos e ações objetivas de apoio às empresas e ao empreendedorismo, desenvolvendo verdadeiros programas de atração de empresas para o concelho. E isso hoje não existe". "Queremos ter as melhores condições para as empresas desenvolverem o seu trabalho", concluiu.

O plano da coligação 'Por Todos Nós' contempla uma aposta nas pequenas e microempresas que compõem uma grande fatia do tecido empresarial do concelho, bem como propostas concretas para "revitalização económica e empreendedora" de Vila Nova do Campo e Vila das Aves.

Neste campo, o plano prevê a reconversão de uma unidade fabril desativada, em São Martinho do Campo, como centro de incubação e ainda a instalação de um parque empresarial ligado à moda e ao têxtil com especial vocação para a incubação de negócios artesanais promovidos por mulheres desempregadas. Já em Vila das Aves quer instalar o primeiro parque empreendedor temático sénior.

Deste plano "estruturante" que, segundo a candidata, pretende "reconquistar a dimensão e importância empresarial que o concelho já teve", fazem ainda parte medidas como a transformação de *shoppings* urbanos em centros de incubação ligados às artes; a formação de uma agência municipal de investimento; um fundo municipal de apoio ao empreendedorismo jovem, sénior e feminino e a afirmação do concelho como o maior produtor mundial de embalagens flexíveis através da criação de uma incubadora de empresas de investigação na área. ||||

AUTÁRQUICAS 2017

PS acusa coligação de "fazer campanha com propostas" socialistas

EM CAUSA ESTÁ O PROJETO APRESENTADO PELO PSD/CDS DEDICADO AO MUNDO EMPRESARIAL QUE, SEGUNDO OS SOCIALISTAS, "SÃO PROPOSTAS APRESENTADAS PELA CANDIDATURA LIDERADA POR JOAQUIM COUTO NAS ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS DE 2013."

Em comunicado, a concelha socialista condena aquilo que chama de apropriação de "um conjunto de compromissos que fazem parte do projeto político" quer para as últimas autárquicas, quer como estratégia do município para o ciclo 2013-2017, "nomeadamente em matéria de plano de marketing territorial, requalificação de zonas industriais, acessibilidades, investimento/emprego, política fiscal, saneamento, água, iluminação pública e apoio ao comércio local."

O partido esclarece que ao fim de quatro anos, no domínio do investimento e do emprego "os dados dificilmente poderiam ser mais animadores", citando a queda da taxa de desemprego em 50 por cento (encontrando-se abaixo dos dois dígitos) e o exponencial crescimento de novas empresas e das já existentes, resultantes da política de incentivos fiscais.

Já no que diz respeito às zonas empresariais, o PS/Santo Tirso cita o "Plano de Requalificação e Expansão das Áreas de Acolhimento" que, referem, é objeto de candidatura a fundos comunitários, especificamente, "as zonas industriais de Fontiscos, Ermida, Baiona, Várzea do Monte, Argemil, Alto da Cruz e Barracão", sendo que a zona empresarial de Água Longa, constata, "já existe", estando prevista uma intervenção de melhoria das acessibilidades.

A comunicação difundida à imprensa revela ainda a existência de um plano de marketing territorial no concelho, bem como uma agência municipal para o investimento, o 'Invest Santo Tirso' que, realçam, tem sido "responsável por um conjunto de investimentos no concelho" e de parcerias com as mais diversas associações da área (AICEP, Associação Nacional Jovens Empresários, Câmaras do Comércio e Instituto Politécnico),

sendo alvo de elogio do ministro da Economia, Manuel Caldeira Cabral.

O partido da 'rosa' considera que esta utilização das propostas socialistas revela que a oposição "não conhece, não sabe e é inexperiente". Quem o afirma é Joaquim Couto, presidente da Comissão Política Concelhia durante a sua intervenção na apresentação da candidatura de Márcio Pinho como candidato à junta de freguesia da Reguenga, onde observou que tal se deve a "ignorância ou falta de conhecimento da realidade no terreno." ||||

Em comunicado, a concelha socialista condena aquilo que chama de apropriação, por parte da coligação 'Por Todos Nós' de "um conjunto de compromissos que fazem parte do projeto político" quer para as últimas autárquicas, quer como estratégia do município para o ciclo 2013-2017



ATUALIDADE

AUTÁRQUICAS 2017

“O Alberto garante-nos o máximo em seriedade”

ALBERTO AZEVEDO É O CANDIDATO DA COLIGAÇÃO À UNIÃO DE FREGUESIAS DA SEDE DO CONCELHO. É INDEPENDENTE E DESTACA A AÇÃO SOCIAL COMO PRIORIDADE.

||||| TEXTO: ELSA CARVALHO

No leque das qualidades do candidato independente da coligação ‘Por Todos Nós’ à União de Freguesias de Santo Tirso, Couto (Santa Cristina e S. Miguel) e Burgães, não parece faltar nada. É um “homem sério”, “um homem trabalhador”, “um homem humilde e honrado”. Mas não é só. José Pedro Miranda que se apresenta, de resto, como candidato à liderança da Assembleia Municipal, destaca também a humildade e a ética de alguém que considera ser o contrário dos “preguiçosos, dos que nascem virados para a lua, os que passam metade do tempo em férias ou longe das suas funções, que não servem para presidentes de junta e muito menos para presidentes de Câmara”. “O Alberto garante-nos o máximo em seriedade”, assegura. E esta parece ser, de resto, condição *sine qua non* para exercer cargos públicos, acredita José Pedro Miranda. “Se a política tem má imagem é porque há muita gente sem dignidade e sem honestidade, pessoas que em vez de servir servem-se dos lugares em que estão. Um presidente de junta que não seja sério, não serve, deve ser banido”, adianta.

Já Andreia Neto, que está na corrida à Câmara Municipal, garante ser visível “a estima com que as pessoas” acolhem o candidato. A candidata está convicta de que “a sua forma de

ser, a capacidade de trabalho são a garantia de que será um excelente e exemplar presidente de junta”. É, sublinha, “um grande homem, uma pessoa muito atenta, muito amiga e sempre pronta a ajudar e pronta a encontrar as melhores soluções”.

E Alberto Azevedo tem, nesta campanha, dois grandes compromissos assumidos: trabalho e seriedade. Compromete-se a “trabalhar dedicadamente para resolver os problemas das pes-

NÃO FALTARAM ELOGIOS A ALBERTO AZEVEDO (À ESQUERDA NA FOTO), CANDIDATO À MAIS AMBICIOSA UNIÃO DE FREGUESIAS, A DE SANTO TIRSO

soas”, a exigir junto da Câmara Municipal “que sejam dadas respostas a problemas nas ruas e caminhos, de iluminação, água e saneamento”, a manter as portas da junta de freguesia abertas e a tratar todos de igual forma, “ninguém será beneficiado ou prejudicado por razões políticas, sociais ou económicas”. E estabelece três grandes prioridades: a ação social, as ruas e caminhos e a cultura e o desporto. “As minhas prioridades são e serão as pessoas”.

SOLUÇÕES PARA O ESTACIONAMENTO E POLÍCIA MUNICIPAL

E não fosse este o ambiente de uma campanha eleitoral não faltaram também argumentos, ideias e recados sobre a situação atual do concelho. José Pedro Miranda deixou, desde logo, bem claro, acreditar que “Santo Tirso precisa de uma Câmara que verdadeiramente se preocupe com as pessoas em vez de ter como principal preocupação a imagem do chefe, a quem se subjuga”, e foi mais longe.

Traçou o perfil de um adversário que mostra “medo e confusão” e que se prepara para gastar “rios de dinheiro”. Ainda assim, sublinhou: “podem gastar o dinheiro que quiserem mas não é assim que se ganham eleições porque hoje o povo sabe o que se passa, percebe o que é propaganda e o que não é, já não é fácil enganar como noutros tempos”.

A convicção de Andreia Neto é que a coligação que lidera irá sair vencedora das eleições de 1 de outubro e pretende fazê-lo “sem ataques pessoais”. “Não vamos entrar nas campanhas sujas que os nossos adversários têm vindo a praticar”, enfatizou. Andreia Neto não tem dúvidas de que “quando os mesmos se mantêm no poder durante décadas”, “utilizam o poder em seu próprio proveito, servem-se do poder em vez de servir o concelho e as pessoas”. “Porque se habituam, porque se desleixam, porque deixam correr” e, por isso mesmo, defende a importância de eleger pessoas novas. |||||



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

MÉDICO DOS OLHOS
OFTALMOLOGISTA

MARCAÇÃO DE CONSULTAS

TELEFONE 252 872 021 | TELEMÓVEL 918 182 018 - 938 130 893

VILA DAS AVES (EM FRENTE AO MERCADO)

HORIZONTE POLAR
ELECTRICIDADE, LDA

MONTAGENS ELÉTRICAS PROJECTOS E ASSESSORIA TÉCNICA
MONTAGENS TELECOMUNICAÇÕES ASSISTÊNCIA E MANUTENÇÃO

Rua António Abreu Machado, nº111 | 4795-034 AVES
TELEF/ FAX 252 872023 | email: hpelectricidade@gmail.com

“

É uma obra há muito desejada e, ainda mais agora, porque vai ser apresentado brevemente o parque inter-freguesias do Verdeal”

ROBERTO FIGUEIREDO, PRESIDENTE JUNTA DE S. TOMÉ DE NEGRELOS.

DIREITO DE RESPOSTA E RETIFICAÇÃO

A propósito do texto publicado na edição de 25 de maio, na página 13, com o título “Incidente protocolar mancha cerimónia”, vem a Câmara Municipal de Santo Tirso, ao abrigo do Direito de Resposta e Retificação previsto nos artigos 24º e 26º da Lei n.º 2/99, esclarecer o seguinte:

1. Em primeiro lugar, a Câmara Municipal lamenta que o jornal tenha publicado uma notícia relacionada com o Dia Municipal do Bombeiro sem cumprir um dos mais básicos princípios do jornalismo: o princípio do contraditório;
2. Não lhe tendo sido dada oportunidade para dar a sua versão dos factos, a Câmara Municipal não tem outro qualquer meio que não seja o exercício do direito de resposta para se fazer ouvir ou, no caso em concreto, para repor a verdade;
3. Quanto ao teor da notícia publicada pelo jornal, o vereador Alberto Costa já teve oportunidade de esclarecer que a Câmara Municipal apenas quis cumprir o guião da cerimónia que havia sido aprovado não apenas por uma entidade mas por todas as entidades envolvidas na organização do Dia Municipal do Bombeiro;
4. Não foi a Câmara Municipal quem tentou alterar, sem aviso prévio, o protocolo amplamente consensualizado com as três corporações de bombeiros;
5. A Câmara Municipal não aceita ser envolvida num episódio artificialmente construído por interesses que desconhece;
6. Por fim, a Câmara Municipal, pese embora o esforço de alguns, não confunde o insubstituível trabalho desenvolvido pelas bombeiras e bombeiros voluntários das três corporações com a frustrada tentativa de partidizar o Dia Municipal do Bombeiro, criado – pasme-se! – pelo atual presidente da Câmara Municipal, para homenagear aqueles que estão verdadeiramente ao serviço da nobre causa dos soldados da paz.

Nota do diretor: Não foi recebido no jornal Entre Margens qualquer esclarecimento do senhor vereador Alberto Costa sobre o assunto a que se referem este texto e a notícia que o originou. ■■■■



AVES / NEGRELOS | PONTE

Nova ponte do Espírito Santo até novembro

JOAQUIM COUTO, ASSINALOU O ARRANQUE DAS OBRAS NO DIA 30 E GARANTIU QUE O TRÂNSITO PEDONAL PODERÁ CONTINUAR A SER FEITO NA PONTE “ENQUANTO FOR POSSÍVEL”. A OBRA IRÁ INCLUIR ALARGAMENTO DA VIA E NOVOS PASSEIOS QUE IRÃO DAR, GARANTE, MAIS SEGURANÇA A QUEM PASSA.

■■■■ TEXTO: EISA CARVALHO

Paciência e compreensão é tudo o que o presidente da Câmara, Joaquim Couto, pede à população no que diz

VALOR DA OBRA É DE CERCA 300 MIL EUROS

respeito às obras da ponte velha, sobre o rio Vizela, que liga S. Tomé de Negrelos a Vila das Aves. O presidente esteve na ponte no dia 30 para assinalar o arranque das obras que deverão estar concluídas em novembro e mostrou-se consciente de que “obras como esta implicam sempre algum transtorno para todos”. Ainda assim, o presidente não deixou de sublinhar a importância da obra, importância essa reiterada pelos presidentes de ambas as juntas de freguesia.

“É uma obra há muito desejada e, ainda mais agora, porque vai ser apresentado brevemente o parque inter-freguesias do Verdeal e é uma mais-valia para ambas as populações”, sublinhou Roberto Figueiredo, presidente da Junta de S. Tomé de Negrelos. À frente dos destinos de Vila das Aves, Elisabete Roque Faria, lembrou que a obra é referida como prioridade desde o início dos anos 2000, nas Assembleias de Freguesia. “É uma das entradas para a vila que dá acesso à baixa da freguesia e é fundamental que seja requalificada até porque o aumento da ponte dá outra qualidade a quem passa”, referiu.

O presidente da Câmara não chegou a atravessar a ponte até Vila das Aves, mas explicou, no meio do tabuleiro, que embora reivindicada há anos só agora foi possível disponibilizar os pouco mais de 294 mil euros afixados no cartaz da obra. Até porque, adianta, “as pessoas circulam muito entre as freguesias” e porque “esta obra também é muito importante para desenvolver depois, mais à frente, o parque do Verdial”.

A casa situada na esquina, onde era comum ver-se afixada a necrolo-

gia, foi já demolida e as obras prosseguem. O resultado final significará, acredita o presidente, mais segurança, não só para quem circula a pé, mas também dos veículos. A ponte será alargada para a passagem do trânsito automóvel e irá incluir um alargamento do tabuleiro para o trânsito pedonal. “Atualmente nem sequer espaço há para o trânsito pedonal, faz-se de um modo perigoso, de um modo atabalhoado e sem segurança nenhuma”, explicou Joaquim Couto, acrescentando que “o tabuleiro tem 5, 7 metros e passará a ter praticamente o dobro, quase 10 metros de largura e ficará com uma via para automóveis com segurança, com as medidas corretas e também passeios com as medidas corretas para que as pessoas possam transitar com segurança, a pé”.

Mas enquanto as obras não estão terminadas e sendo a zona de grande afluência, o presidente da Câmara pede paciência e compreensão. O trânsito rodoviário já se encontra cortado mas Joaquim Couto garante que “enquanto for possível o trânsito pedonal vai continuar”, ressaltando, no entanto, que “há de haver um momento crítico em que nem haverá trânsito rodoviário nem pedonal”.

A proximidade ao Barreiro e a eminência do início das obras da nova rotunda suscitam também alguma preocupação na população devido ao congestionamento da Nacional 105, e Joaquim Couto, embora sublinhando que as obras irão coincidir “em algum momento”, assegura que irão ser feitas tentativas, “sob o ponto de vista técnico e da sinalização para fazer com que as duas obras não sejam um impedimento grave à circulação aqui nesta zona”. “Vamos criar circulação alternativa, a própria obra que se vai desenvolver no cruzamento far-se-á metade de um lado, metade do outro e vai ter também algum trânsito mais lento mas não vai ficar cortada completamente”, concluiu. ■■■■

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ATUALIDADE

VILA DAS AVES | INTERVENÇÃO DO PÚBLICO
MARCA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

“Não há uma ideia para a Vila das Aves no final deste ciclo”

POR ENTRE FELICITAÇÕES E VOTOS DE LOUVOR PELOS ÊXITOS DO CLUBE DESPORTIVO DAS AVES E DE ANDRÉ MESQUITA, A REUNIÃO MAGNA FICOU MARCADA PELOS DESAFIOS DO FUTURO, ESPOLETADOS PELAS INTERVENÇÕES DO PÚBLICO.

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA

“Eu acabei de ouvir as intervenções das bancadas do PS e do PSD e, como cidadão, não deixo de fazer notar que me choca a falta de ambição destas bancadas. Estamos a acabar um mandato e neste momento não há uma ideia para Vila das Aves. A Câmara Municipal deve estar a esfregar as mãos”. As palavras são de António Luís Carvalho, engenheiro civil que esteve diretamente envolvido com a execução da urbanização das Fontainhas e dos prédios do Bom Nome, e que falava no período do público.

A sua intervenção teve como base informações de um projeto que estaria “na calha” para os terrenos da Tojela, ao lado do antigo palácio da Junta, e que o deixaram muito apreensivo. Segundo as suas fontes, o projeto seria para a construção de um condomínio fechado de habitações de rés-do-chão que, a acontecer “é uma verdadeira bomba atómica no centro urbano de Vila das Aves. É deitar por terra o trabalho de trinta

e muitos anos de muita gente que tinha procurado organizar a terra de uma determinada forma.”

António Luís Carvalho assinalou que nos últimos trinta anos se havia chegado a um consenso sobre aquilo que deveria ser um “centro com características vincadamente urbanas”, constituído pelo “triângulo sagrado” da Tojela, Bom Nome e Fontainhas. Segundo o orador, “meter ali um condomínio, fechado ou aberto, de vivendas de rés-do-chão é deitar por terra todo o trabalho que foi feito por muita gente e ao longo de muitos anos.”

Terminou a sua intervenção apelando à junta de freguesia para que faça “tudo o que esteja ao seu alcance” para que tal projeto, com estas características não siga em diante. “Não podemos permitir que venha alguém dar cabo da urbanização que há muito se procura para esta terra.”

A inflamada intervenção deu azo a que o tom da assembleia se tornasse mais acutilante, não só nas guerrilhas interpartidárias que, a meros meses das eleições começam a entrar em ponto de ebulição, como nos ataques de figuras avenses à atual gestão municipal.

Carlos Valente, ex-autarca e atual presidente da Associação Humanitária dos Bombeiros de Vila das Aves, falando também no período do público, criticou duramente um memorando que foi feito circular entre os deputados da assembleia de freguesia avense, no qual se defendiam os investimentos realizados pela Câmara Municipal na Vila das Aves. “Tive conhecimento de um documento exclusivo para os membros da assembleia

e estranho não estar aqui quem o lançou, a senhora coordenadora do PS de Vila das Aves”, afirmou Valente no seu tom habitual. “Pelo que se vê - [nesse documento] nós aqui estamos errados, estamos errados por criticarmos o investimento da câmara na vila. Parece que está tudo feito nesta terra”, concluiu.

Sebastião Lopes, deputado do PSD, aproveitou a deixa e subiu ao púlpito para fazer uma declaração incendiária, no seu estilo bem particular. “Diz o povo que quem não berra, não mama, mas aqui berra-se mas não se mama na mesma”, proferiu. O histórico deputado insurgiu-se contra o conformismo e falta de ideias e projetos, elogiando a postura de António Luís Carvalho em vir à assembleia expor as suas ideias, afirmando que é preciso “pegar o touro pelos cornos” e não deixar que “façam de nós gato-sapato e dar-mo-nos por contente.” Na sua opinião, é preciso “gente nova, com ideias novas, não com ideias feitas pelos partidos” e reivindicar. “Do mesmo modo que a população das Aves saiu à rua para festejar a subida do Desportivo das Aves, tem que vir para a rua exigir o que é nosso.”

A presidente da junta de freguesia, Elisabete Faria, foi cautelosa nas respostas, em especial na questão levantada por António Luís Carvalho. “A junta sabe da intenção de reali-

zar ali um investimento e as nossas informações vão ao encontro daquilo que disse”, retorquindo à questão que lhe foi diretamente colocada.

A autarca referiu que a junta tem poderes limitados, já que “a Câmara legalmente não tem que nos informar em termos de investimentos e obras”, no entanto a junta de freguesia está “a acompanhar o assunto” e que em conversa com o proprietário dos terrenos, este lhe afiançou que “nada estava garantido quanto ao projeto.”

Elisabete Roque Faria revelou que “uma das preocupações desta junta de freguesia foi pensar no que será a Vila das Aves nos próximos 40/50 anos”, assegurando que “já tem um plano para aquilo que será a freguesia no futuro” a ser apresentado em tempo oportuno.

O Partido Socialista, pela voz do deputado António Costa, apontou na sua intervenção inicial os desagradados da sua bancada sobre a atuação do executivo. A limpeza das ruas, em especial a do Amieiro Galego, as questões em torno do cemitério, o estado da calçada do Aves e do Caramulo e a interrupção do abastecimento de água nos terrenos onde estão a ser realizadas as obras para o centro de estágio.

Em resposta aos deputados, Elisabete Faria divulgou que “vários pontos de suporte do muro do cemitério estão a ser avaliados pelos técnicos da Câmara Municipal”, encontrando-se encomendado um estudo para esse efeito na Universidade do Minho.

A presidente assinalou ainda as conversas que tem mantido com a autarquia relativamente à Estrada da Barca e às obras na ponte do Espírito Santo. Na primeira situação, alertou para o aumento do perigo para os transeuntes com a repavimentação se esta não incluir passeios, premissa debatida pelos técnicos da câmara que acompanharão a obra. Na segunda situação, as conversas com o engenheiro responsável da obra levaram a que a criação de uma alternativa ao corte do trânsito pedonal na ponte, fosse estudada.

A sessão de junho da reunião magna serviu também para homenagear os feitos desportivos do Clube Desportivo das Aves, nas suas vertentes de seniores profissionais, juniores, futsal e voleibol feminino pelas respetivas subidas de divisão e a André Mesquita, guarda-redes da seleção nacional de futsal adaptado para jogadores com síndrome de Down que se sagrou vice-campeão do mundo em torneio disputado em Viseu. |||||

“ESTAMOS A ACABAR UM MANDATO E NESTE MOMENTO NÃO HÁ UMA IDEIA PARA VILA DAS AVES”, LAMENTOU ANTÓNIO LUÍS CARVALHO, QUE SE DIZ CHOCADO COM A FALTA DE IDEIAS POR PARTE DO PS E DO PSD



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

Agrupamento de Escolas de S. Martinho recria “um dia na Idade Média” com o “regresso do Bispo”. A iniciativa, incluída nas Festas da Vila de S. Martinho do Campo, terá lugar já este sábado (17 de junho), a partir das 15 horas.



VILA DAS AVES | SOBRADO

Restauro da Capela de Santo André de Sobrado prossegue em bom ritmo

A IGREJA DA EXTINTA PARÓQUIA DE SOBRADO RETOMOU A SUA HISTÓRICA IMAGEM EXTERIOR MERCÊ DE REQUALIFICAÇÃO CRITERIOSA

||||| TEXTO: AMÉRICO LUÍS FERNANDES

Pode haver quem diga que não gosta, por isto ou por aquilo. Mas quando se trata de requalificar património construído, a questão que se coloca é saber como era inicialmente e repor fielmente a apresentação antiga, desde que tal seja possível quer do ponto de vista económico quer do ponto de vista técnico.

No caso da igreja da antiga paróquia de Santo André de Sobrado, extinta há 180 anos, sabe-se que aspeto tinha antes do restauro que sofreu em 1976. Sabe quem tem memória e mais de 50 anos de idade e sabe quem tiver oportunidade de ver a fotografia publicada no livro do Padre Joaquim da Barca ou o pequeno filme dos anos sessenta que António Costa deixou para a posteridade. As paredes exteriores da igreja de Sobrado eram cobertas de argamassa e pintadas de branco, tal qual como são hoje as paredes exteriores da igreja de S. Miguel das Aves,

que ninguém querará ver de pedra à mostra...

A requalificação que a comissão que assumiu as obras está a promover é criteriosa e merece, pelo que já fez, os maiores elogios. Oxalá consiga também, no que respeita à apresentação interior e aos altares e imagens, um nível de requalificação elevado e teremos todas as razões para aplaudir e louvar.

De acordo com informações recolhidas junto de elementos da comissão de obras, a conclusão destas está prevista para finais do mês de julho, prevendo-se gastar mais de 40 mil euros, obtidos ou a obter por subscrição junto dos moradores, apoio de comerciantes e empresas e avenses emigrantes, nomeadamente na Austrália. A Câmara Municipal de Santo Tirso deliberou recentemente atribuir um subsídio de 10 mil euros para esta requalificação e vai assegurar a colocação de coletores para águas das chuvas nos arruamentos da zona da capela. |||||

EDUCAÇÃO | AGRUPAMENTO DE ESCOLAS D. AFONSO HENRIQUES

Agrupamento celebra final do ano escolar nas ruas de Vila das Aves

CORTEJO DEDICADO À ORIGEM E EVOLUÇÃO DA HUMANIDADE, DO PROGRESSO TECNOLÓGICO E CIENTÍFICO TROUXE ÀS RUAS DA VILA ALUNOS, PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS REPRESENTANTES DAS ESCOLAS DE TODO O AGRUPAMENTO.



||||| TEXTO: PAULO R. SILVA

Homens das cavernas, Gutenberg e a invenção da imprensa, telemóveis, computadores, medicina moderna, aventuras espaciais. O cortejo de final de ano do agrupamento de escolas D. Afonso Henriques juntou cerca de 500 figurantes e pintou as ruas de Vila das Aves com as cores do conhecimento que, intencionalmente ou não, até pode ser visto um ato contracultura.

Numa altura em que todos os dias o ato de conhecer é desvalorizado, pelos jornais, pela televisão, nas redes sociais, pelos líderes políticos, fazer uma manifestação de exultação do saber em plena luz do dia, fazê-la circular pelas principais artérias de um local pode parecer um ato rotineiro do funcionamento de uma escola. No entanto, por estes dias devemos ter sempre presente, o que parecia adquirido deixou de o ser.

Rui Sousa, diretor do agrupamento escolar, surgiu “muito satisfeito” com o resultado final do cortejo. “É uma sensação ótima ver a Vila das Aves pintada com os nossos alunos” de todas as escolas do agrupamento. O único aspeto que, segundo o diretor, continua a faltar é a participação popular. “Quero ver mais gente nas ruas”, confessou.

Ana Maria Ferreira, vereadora com o pelouro da educação na Câmara Municipal de Santo Tirso, mostrou-se impressionada com a qualidade do cortejo, que classificou de “muito bem conseguido e organizado”. A sua presença neste tipo de eventos, diz a autarca tirsense, serve para “valorizar o que é feito nas escolas” porque, realça, “está aqui o futuro não apenas do concelho como do país.”

Por sua vez, Elisabete Faria, presidente da junta de freguesia de Vila das Aves, sublinha que o cortejo “representa a envolvimento de toda a comunidade”, escolar e civil, já que este agrupamento “é uma família.” |||||

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ATUALIDADE

AMBIENTE | RIO VIZELA

Santo Tirso parceiro do Plano de despoluição do Vizela

AUTARQUIA ASSINOU PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO TÉCNICA COM VÁRIAS ENTIDADES

Se há situação que se prolonga há décadas é a poluição dos principais rios que se cruzam com Santo Tirso: o Ave e o Vizela. E se o Ave, por um lado, tem atravessado algumas melhorias nos últimos anos, a situação do Vizela pouco ou nada se alterou. A questão pode agora mudar com a criação do Plano de despoluição do rio apresentada no dia 26, em Vizela, com a presença do Ministro do Ambiente, Matos Fernandes.

É afluente do rio Ave e atravessa os concelhos de Fafe, Felgueiras, Guimarães, Vizela e Santo Tirso. Os municípios são, de resto cinco dos dez parceiros que se uniram na luta contra a poluição do Vizela. A apresentação do plano é, garante o presidente da Câmara de Vizela, Dinis Costa, "mais um passo na resolução de uma das nossas maiores preocupações".

O ministro do Ambiente, Matos Fernandes, assegura que a ideia é "garantir que o rio é passível de ser utilizado" e até que isso aconteça o Plano de despoluição irá centrar-se em questões como a monitorização da rede, a fiscalização e inspeção e a valorização. Tudo com vista não só à melhoria do estado da água mas também das margens.

"Aquilo que nós queremos garantir é que sempre que o dano ambiental for expressivo, e tivermos a certeza de quem o provoca, existirão medidas cautelares que poderão, nomeadamente, levar à suspensão temporária, global ou parcial da atividade industrial que estiver a provo-

car estes fenómenos de poluição", adiantou o ministro, sublinhando o papel determinante das autarquias, no sentido de "criar o maior número de percursos junto ao rio, o maior número de pontes para as pessoas poderem estar junto ao rio". "É evidente que se o rio for um espaço vivido e um espaço utilizado, todos quantos aqui moram serão ainda mais exigentes e todos quantos poluem serão certamente ainda mais cuidadosos", continua.

O presidente da Câmara de Santo Tirso, Joaquim Couto, defende a necessidade de "de um trabalho prévio de sensibilização das pessoas, através das organizações não-governamentais, das associações ambientalistas, um trabalho que começa na escola, passa pela comunidade, para que não seja necessária a intervenção sancionatória numa fase posterior".

Couto refere, de resto, que o problema dos rios Ave e Vizela "foi sempre a interligação entre quem manda na fiscalização e quem manda na gestão destes recursos hídricos". "Hoje ficou aqui claro, com estes protocolos, e com a presença do sr. ministro que finalmente vai haver uma franca coordenação, uma franca interligação entre os vários atores que estão no terreno, desde logo as Câmaras Municipais, as Juntas de Freguesia, a APA (Agência Portuguesa do Ambiente), a GNR, todas as entidades que devem velar pela qualidade da água do rio".

O Plano tem a duração de um ano e será reavaliado após esse período. ■■■

SANTO TIRSO | PATRIMÓNIO

Mosteiro vai integrar Rota Cultural do Conselho da Europa

"MOSTEIROS E PAISAGENS CULTURAIS BENEDITINOS" É O TEMA DO MEMORANDO ASSINADO E INTEGRA TIBÃES, POMBEIRO, RENDUFE, REFOJOS DE BASTO E S. BENTO DA VITÓRIA (PORTO)

■■■■ TEXTO: AMÉRICO LUÍS FERNANDES

O presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, Joaquim Couto, assinou na passada semana em Cabeceiras de Basto, conjuntamente com representantes dos municípios onde

MOSTEIRO DE SANTO TIRSO É MONUMENTO NACIONAL DESDE 1910



estão sediados os mosteiros beneditinos referidos e a Direção Geral de Cultura, um memorando de entendimento que visa certificar os mosteiros e paisagens culturais beneditinos como "Rota Cultural do Conselho da Europa".

Para Joaquim Couto, conforme referido em nota de imprensa, "este memorando é a prova de que não baixamos os braços e que continuamos a trabalhar para candidatar o Mosteiro de S. Bento a património cultural da humanidade".

Já Francisco Alves, presidente do município cabeceirense que promoveu a cerimónia (integrada num colóquio sobre o "Ora et Labora" beneditino, patrocinado pela Faculdade de Letras do Porto), recordou o momento em que recebeu a notícia da Comissão Nacional da Unesco de que o "seu" mosteiro de S. Miguel de Refojos não tinha sido inscrito na Lista Indicativa de Portugal a Património da Unesco "aceitou seguir um novo caminho para seguir o mesmo objetivo", trabalhando para a elaboração da proposta de inscrição dos Mosteiros e Paisagens Beneditinas na Lista do Património da Unesco.

É certo que Santo Tirso também não viu aprovada a sua própria candidatura e esta é uma oportunidade de entrar numa Rota Cultural e numa "marca do património europeu" que lhe está associada. A Rota do Românico, nos municípios vizinhos, pode servir de inspiração e modelo (e bem podia integrar os mosteiros de Roriz e Vilarinho). Dar continuidade aos estudos e trabalhos do conhecimento da história dos beneditinos é um propósito fundamental do memorando assinado e sendo certo que Carvalho Correia já produziu abundante material para o conhecimento do Mosteiro beneditino de Santo Tirso de Riba d'Ave, é confrangedor ver os documentos oficiais referi-lo como "Mosteiro de S. Bento" e mencioná-lo como "Monumento Nacional desde a década de 80" quando é sabido que a primeira classificação remonta a 1910. ■■■■

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

Funerária das Aves Alves da Costa



Serviço permanente

Telef. 252 941 467
Telem. 914 880 299
Telem. 916 018 195

FARIAUTO
José Mendes da Cunha Faria

CHAPEIRO | PINTURA | MECÂNICA GERAL

Rua Ponte da Pinguela, nº 224 | Vila das Aves
Tlf: 252 871 309 Fax: 252 080 893 | fariauto@portugalmail.pt

INQUÉRITO

“Ainda sou do tempo em que se jogava voleibol em campo pelado na casa do saudoso Sr. Albano Gomes”

INQUÉRITO A JOSÉ LUÍS NOGUEIRA, DIRETOR DELEGADO DO DEPARTAMENTO DE VOLEIBOL DO CLUBE DESPORTIVO DAS AVES

De Vila das Aves, José Luís Nogueira, atual diretor delegado do departamento de voleibol do Clube Desportivo das Aves exerceu anteriormente as mesmas funções no Ginásio Clube de Santo Tirso.

Do que sente falta no concelho de Santo Tirso?

De uma praia...mas para o Volei já se resolveu na Praceta das Fontainhas.

O que gostava de ver no Centro Cultural de Vila das Aves?

Um concerto dos Pink Floyd.

Qual das prometidas obras camarárias sente mais falta?

Da tal praia... mas não sei se era uma das promessas camarárias.

Qual o seu palpite para o início das obras do cinetatro de Santo Tirso?

Sou muito mau nos palpites e a verdade é que para esse nem me atrevo!..

Eu gostava de ser presidente da Câmara por um dia para...

A sério que não gostava, mas se fos-

se aproveitava para ter um dia muito divertido.

A Casa de chá, no Parque D. Maria II dá-lhe vontade de tomar um Xanax ou um Dom Pérignon?

Nem uma coisa nem outra...há mais de 15 anos que lá não vou.

Complete a frase: eu ainda sou do tempo em que...

Se jogava o voleibol em campo pelado na casa do saudoso Sr. Albano Gomes. Aqui deixo a justa homenagem a quem muito contribuiu para o início do voleibol na Vila das Aves

Eu faria um abaixo-assinado para...

Fazer a tal praia... não. Nem para isso nem para nada.

Onde se comem os melhores jesuítas?

Em Santo Tirso, os da "Moura" são os mais famosos.

Eu pagava para...

Eu já pago tanto!...que já não me sobra mais nada para poder pagar o que quer que seja.

Em que década vai o PSD conquistar a Câmara de Santo Tirso?

Ainda sou pior em previsões que a dar palpites.

Com quem é que nunca iria à bola (ou à missa)?

Não faço a mínima ideia!..

Com quem é que gostava de se coligar?

Se tivesse mais tempo livre, gostava de me coligar mais com a minha mulher.

Sabe o nome da diretora do Centro Cultural de Vila das Aves?

Os meus pontos fracos vão ficando a descoberto: palpites, previsões, nomes...

Quantas vezes já esteve em Rabada?

Muitas. Nunca me passou pela cabeça fazer essas contas!...mais um ponto fraco.

Depois do Parque da Rabada, do ribeiro do Matadouro e do Amieiro Galego, que outro nome lhe ocorre para um novo parque no concelho?

Lá está, nomes não é comigo.

A quem dava com um pau de selfie?

Não me acho capaz de tal atributo. Só se fosse num impulso e mesmo assim dependeria de muita coisa. Mas ter um pau desses aí à mão!..

Santo Tirso tem 'pedalada' para tanta festa?

Espero que sim. É melhor andar alegre do que triste.

A quem oferecia uma medalha de mérito?

Sem sombra de dúvida à claque do CD Aves. A Força Avense é Top e os êxitos desportivos alcançados esta época pelo CDA tiveram uma quota grande deles pelo apoio incondicional que prestam às equipas do clube. llll

“
Se tivesse mais tempo livre, gostava de me coligar mais com a minha mulher.”

JOSÉ LUÍS NOGUEIRA



CP

Contabilidade
Consultoria Fiscal
Branco de Construção Civil
Branco de Mediação Imobiliária
Apoio Comunitário
Apoio à Criação do Próprio Emprego
Apoio à Certificação (Qualidade / Ambiente)

Rua General Humberto Delgado, 41 4795 - 003 Vila das Aves
Tel: 252 873 346 // Fax: 252 873 347 www.cfp.com.pt

cinaves

Cristiano Machado - Comércio de Tintas, Lda.
Av. Comendador Silva Araújo, nº 359
4795-003 Vila das Aves
Tel/Fax: 252 941 105
TLM: 919 696 844
Email: cristianomachado@cinaves.com www.cinaves.com

CIN
CIN
NITIN

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

DESPORTO

FUTSAL | DESPORTIVO DAS AVES

‘Praia’ das Fontainhas recebe o primeiro “Aves Beach Volley”

COM O VERÃO À PORTA, A ASSOCIAÇÃO AVENSE TROUXE A PRAIA PARA VILA DAS AVES E COM ELA O DESPORTO ESTIVAL. ATÉ 18 DE JUNHO, HÁ VOLEIBOL DE PRAIA

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA

“Foi uma ideia um bocado maluca do Paulo Freitas”, confessava Filipe Pedrosa, presidente da Associação Avense, na noite de abertura. O sol já desaparecera e a praça das Fontainhas estava transformada numa arena desportiva iluminada artificialmente. Três bancadas rodeavam o areal e uma *clubhouse* servia de apoio logístico no topo norte. No espaço de uma semana, o empedrado deu lugar a uma caixa de areia que permitisse a prática desportiva.

Meses depois, várias reuniões e telefonemas mais tarde com o auxílio da Câmara Municipal, a realidade está bem visível. José Pedro Machado, vereador com o pelouro do desporto na Câmara Municipal de Santo Tirso, considera esta uma “ini-

ciativa que visa descentralizar e alterar o paradigma do desporto.”

O vereador assinala que o voleibol de praia, sobretudo fora do seu contexto natural, “é um desporto alternativo que queremos ver implantado no concelho e como podemos ver hoje neste belo anfiteatro na Vila das Aves, temos muitos inscritos e pessoas a assistir, o que significa que o nosso concelho está aberto eventos e que as pessoas quando solicitadas participam.”

Filipe Pedrosa afirma que está com “boas expectativas” para o evento. A programação abre as portas a todos os interessados, de qualquer género e faixa etária. Atletas juniores e veteranos terão o seu espaço, bem como dar oportunidade às equipas do Agr. Escolas D. Afonso Henriques e da formação do CD Aves.

“Queremos envolver a comunida-

de avense neste evento” e “mexer com a vila”, realçou o dirigente da aa/78, declarações que vão ao encontro do discurso de José Pedro Machado que considera a Vila das Aves “uma freguesia com muita propensão para a prática desportiva.”

Mais, o vereador acrescenta que deseja “fazer isto mais vezes com mais modalidades”, confessando que se os resultados forem os mesmos “só podem ficar satisfeitos.”

Este é o primeiro evento de “grande envergadura” da renascida Associação Avense. “Esperemos ter força para realizar mais eventos desta escala.” Para o vereador este é o sinal de que “há novas associações a surgir no concelho e com boas ideias”. Neste caso, a aa/78 “teve a ideia, procuraram a Câmara Municipal e encontraram uma parceira para fazer este evento.” |||||

FUTSAL | DESPORTIVO DAS AVES

Futsal do Aves sagra-se campeão nacional da 2ª divisão

Depois de garantida a inédita subida ao primeiro escalão da modalidade, Liga Sportzone, o futsal do Desportivo das Aves escreveu mais uma página gloriosa da sua história.

A formação da Vila das Aves comandada por Hugo Oliveira discutiu o título com o Fabril Futsal, vencedor da fase de apuramento do campeão da zona sul, equipa que acompanhará o CD Aves na subida à primeira divisão.

A primeira mão do playoff disputada no pavilhão Vítor Domin-

gos no Barreiro terminou com um empate a dois golos, depois de ter estado a perder, resultado que abriu boas perspectivas para o Desportivo decidir a eliminatória em casa, perante os seus adeptos.

No pavilhão do Desportivo, os anfitriões confirmaram a ténue vantagem trazida do Barreiro, vencendo um encontro muito complicado por três bolas a duas, sagrando-se campeões nacionais, culminando uma época praticamente perfeita, onde todos os objetivos foram alcançados. |||||

FUTEBOL – DIVISÃO DE ELITE PRO-NACIONAL

Aves B, Tirsense e Vilarinho juntos na Elite na próxima época

O Aves B, tendo em conta os resultados que foi obtendo ao longo da época, tinha sérias aspirações de subida ao campeonato de Portugal, aspirações que comprometeu quando averbou três derrotas consecutivas, ficando a ver o famigerado Canelas 2010 subir na classificação. Nesta fase, o Canelas beneficiou da falta de comparência do S.C. de Rio Tinto, que se recusou a deslocar-se ao recinto do clube de Gaia, sabendo-se que, na primeira fase, o mesmo aconteceu com várias equipas. Assim, com 18 pontos, o Canelas ganhou o torneio e foi promovido, ficando o Aves B em segundo, SC Rio Tinto em terceiro e Rebordosa

em quarto, todos com 17 pontos.

No torneio de disputa da manutenção na divisão de elite, o Tirsense foi vencedor isolado, o que era esperável pela época que fez em termos de resultados, que, aliás, teriam permitido o acesso à disputa do torneio de subida não fora a derrota na secretaria motivada por questões burocráticas. Já o Vilarinho teve que lutar pela manutenção, o que conseguiu com a vitória em Paredes. Assim no que respeita aos participantes concelhios na divisão de elite distrital, tudo como dantes: FC Tirsense, Aves B e Vilarinho irão reencontrar-se na próxima época se a distribuição pelas séries se mantiver. |||||

FOTO: VASCO OLIVEIRA



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

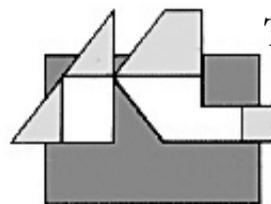
negrelcar
centro de assistência auto

Electricidade Auto
Mecânica geral
Tacógrafos
Limitadores de velocidade
Alarmes
Auto-rádios

CERTIFICADO DE RECONHECIMENTO DE QUALIFICAÇÃO DE INSTALADOR DE TACÓGRAFOS Nº 101.25.04.6.052
CERTIFICADO DE RECONHECIMENTO DE QUALIFICAÇÃO DE INSTALADOR DE LIMITADORES DE VELOCIDADE Nº 101.99.04.6.053

negrelcar - centro de assistência auto, lda.
Av. 27 de Maio, 817 | 4795-545 Vila de Negrelos
Telf.: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: negrelcar@sapo.pt

MACHADO & LOBÃO, LDA.



TECTOS FALSOS | DIVISÓRIAS |
APLICAÇÕES EM GESSO |
DECORAÇÕES

Telefone: 252 872 305 | Fax: 252 941 681 | Rua António Abreu Machado -
4795-034 Vila das Aves | machadoelobao@iol.pt



GONÇALO SANTOS, UMA DAS CONTRATAÇÕES DO DESPORTIVO DAS AVES

FUTBOL | DESPORTIVO DAS AVES

Nova época com muitas mexidas

RICARDO SOARES FOI CONFIRMADO COMO TREINADOR PARA COMANDAR A EQUIPA AVENSE EM NOVA INCURSÃO NA PRIMEIRA LIGA.

O técnico ex-Chaves assinou um contrato válido por duas temporadas, depois de ter substituído Jorge Simão a meio da época no comando da formação flaviense. Uma segunda metade do campeonato bem conseguida e a chegada às meias-finais da taça de Portugal permitiram ao treinador de 42 anos adquirir crédito e admiradores dos observadores atentos.

Com vinte jogos disputados na 1ª Liga, o sucessor de José Mota tem como objetivo primordial a manutenção do CD Aves no principal escalão do futebol português, facto que a acontecer seria inédito para o clube.

No plantel as mexidas têm sido constantes, contando-se já oito entradas e outras tantas saídas na tentativa de fortalecer o grupo de trabalho e atacar o campeonato com as soluções mais variadas. Ricardo Soares trouxe consigo 'prata da casa', recrutando para este novo desafio Bru-

O TÉCNICO EX-CHAVES ASSINOU UM CONTRATO VÁLIDO POR DUAS TEMPORADAS

no Braga (Chaves). A política de ataque ao mercado para este defeso tem sido abordar jogadores com muita experiência no principal campeonato nacional. Do vizinho e rival Moreirense chegaram Nildo Petrolina e Diego Galo e do Nacional, recém-despromovido, o guarda-redes Adriano Facchini. A estes juntaram-se o médio ofensivo brasileiro de 24 anos Valdeir Souza, do Salgueiro no Brasil, e Federico Falcone, 27, avançado que na época transata atuou na Malásia.

O Desportivo anunciou ainda a contratação de Youssouf Sow, criativo e irreverente avançado que deu nas vistas nos escalões inferiores ao serviço do Louletano, onde apontou 19 golos sendo conhecido como "especialista em livres diretos." Do Dínamo de Zagreb chegou Gonçalo Santos, mé-

dio defensivo de trinta anos que deu nas vistas no Estoril de Marco Silva.

Quanto a saídas, Zé Tiago assinou pela Académica de Coimbra, Ericson para o campeonato chinês, Barry é dado como certo no Académico de Viseu, Bruno Alves no Nacional da Madeira, Balogun um dos protagonistas da subida estará a caminho do Belenenses, João Amorim no Arouca, sendo que Romaric e Renato Reis serão emprestado muito possivelmente ao Sporting da Covilhã.

A SAD do Desportivo das Aves anunciou as renovações de contrato com Alexandre Guedes por mais dois anos, Quim por mais uma temporada e Marco Pinto, já que Xandão foi adquirido na totalidade depois de ter jogado no clube por empréstimo na época que agora findou. llll



I Gala de Patinagem artística da Patinave

No passado dia 27 de maio, a Academia de Patinagem do Ave - Associação Patinave realizou a sua I Gala de Patinagem Artística, no Pavilhão do Clube Desportivo das Aves, com casa cheia. Numa parceria com a Academia de Dança Oamis, a gala contou com a participação muito especial da atleta Daniela Meireles, atual Campeã Distrital, Campeã Nacional e Campeã da Taça da Europa no escalão de Iniciados.

A Patinave nasceu no passado mês de março, contando já com um grupo de 40 atletas, dos 4 aos 16 anos de idade, federados na Federação de Patinagem de Portugal pela Associação de Patinagem do Minho, e com participações em diversos testes de Iniciação e Disciplina, fundamentais para que os seus atletas adquiram os diferentes níveis para conseguirem alcançar os níveis mínimos exigidos para a participação nos campeonatos. A 9 e 10 de abril, a Patinave participou no Torneio da Associação de Patinagem do Minho, com a sua atleta Mariana Azevedo, que alcançou o 4º lugar no escalão de Juvenis em Patinagem Livre. . llll

VILA DE LORDELO

AGRADECIMENTO

Laura da Conceição Pereira Cardoso
(Viúva do Sr. Sousa da Drogaria)

A família participa o falecimento da sua ente querida, natural de Lordelo, com 84 anos de idade, falecida no Lar Leonor em Urgezes - Guimarães no dia 8 de Maio de 2017. O funeral realizou-se no dia 9 de Maio, na Capela Mortuária da Vila de Lordelo, para a Igreja Paroquial, indo de seguida a sepultar no Cemitério da Vila de Lordelo. Sua família renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.

Funeral a cargo de: Agência Funerária de Abílio Godinho

VILA DO CAMPO

AGRADECIMENTO

Maria Arménia Correia Ferreira

A família participa o falecimento da sua ente querida, natural de Campo (S. Martinho), com 64 anos de idade, falecida na sua residência. O funeral realizou-se no dia 12 de Maio, na Capela Mortuária da Vila do Campo, para a Igreja Paroquial, indo de seguida a cremar no Cemitério de Paranhos - Porto. Sua família renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.

Funeral a cargo de: Agência Funerária de Abílio Godinho

OLIVEIRA SANTA MARIA

AGRADECIMENTO

Alberto Vieira da Silva
(Sr. Alberto Gaió)

A família participa o falecimento do seu ente querido, natural de Vila das Aves, com 75 anos de idade, falecido no Hospital de Guimarães no dia 29 de Abril de 2017. O funeral realizou-se no dia 2 de Maio, na Capela do Espírito do Santo de Oliveira (Santa Maria), para a Igreja Paroquial, indo de seguida a sepultar no Cemitério de Oliveira (Santa Maria). Sua família renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.

Funeral a cargo de: Agência Funerária de Abílio Godinho

José Miguel Torres

**Massagista
Recuperação Física**

Rua de Romão 183 | Vila das Aves
Telm.: 93 332 02 93 | Telf.: 252 871 386

LETI LIVRARIA E PAPELARIA
BRINQUEDOS E BIBLOTS

25 ANOS

1992 - 2017

Rua do Rio Ave, 457
4795 - 107 VILADAS AVES

email: livraria.leti@sapo.pt
TLM: 918 883 704

J·O·R·G·E
OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

A FECHAR

Próxima edição
do *Entre Margens*
nas bancas
a 29 de junho

SANTO TIRSO

Teatro Bus em estreia nas Festas de S. Bento

EDIÇÃO DE 2017 MARCADA PELO CONCERTO DOS ECOS DA CAVE E PELA PRESENÇA DOS INGLESES THE STRANGLERS. D.A.M.A, MIA ROSE E GISELA JOÃO ABRILHANTAM O CARTAZ DAS FESTAS QUE DECORREM DE 6 A 11 DE JULHO.

IIIIII TEXTO: ELSA CARVALHO

Foram, este ano, apresentadas de forma totalmente original. O Teatro Bus percorreu todos os espaços que, em breve, se irão encher de pessoas para mais uma edição das festas de S. Bento e foi assim que o município e a Comissão de Festas deram a conhecer as novidades deste ano.

Ecos da Cave, Mia Rose, D.A.M.A, The Strangers e Gisela João. As festas de S. Bento deste ano prometem opções para todos os gostos. Há artistas nacionais e internacionais, vozes masculinas e femininas, bandas de Santo Tirso, estilos musicais diversificados e até o regresso de uma banda de sucesso dos anos 80/90. As festividades começam já no dia 6 e prolongam-se até dia 11 e incluem, para além

dos habituais rituais religiosos, a animação em vários pontos da cidade.

A Praça General Humberto Delgado, os Carvalhais, a Praça do Município, a Coronel Batista Coelho, o Largo Abade Pedrosa e a Quinta de Fora vão estar recheadas de boas razões para visitar as festas de S. Bento, com eventos variados e algumas novidades. Uma das principais é, de resto, o Teatro Bus, que “fará parte das festas de S. Bento com três peças diárias, nos horários das 15h, 17h e 21h, três peças diferentes, com companhias de teatro de Santo Tirso que irão trazer o teatro às pessoas”, explicou o vereador Tiago Araújo. A Praça Conde S. Bento, por sua vez, será novamente, este ano, a praça colorida onde irá ser criado um ‘tapete’ alusivo a S. Bento e à sua vida e o

Largo Coronel Batista Coelho receberá este mais uma noite de Há baile no Largo que o habitual. Nos Carvalhais voltará a estar instalado o arraial das associações onde, de resto, atuarão, no dia 10 os avenses Yazath. “São quase duas dezenas de artistas e bandas tirsenses que passarão por aquela praça e teremos também várias associações que irão ter as suas tasquinhas para dar a provar os melhores sabores”, continuou o vereador. O videomapping, que terá lugar no Largo Abade Pedrosa é outra das novidades deste ano.

A praça do município acolhe alguns dos principais concertos em cartaz. Logo no dia 7 sobem ao palco Sylvia e os 4 men's e no dia seguinte é a vez dos D.A.M.A e de Mia Rose. Fazem, este ano, 30 anos e não há for-

ma melhor de celebrar do que voltar a juntar os elementos da banda num concerto que promete voltar a trazer à vida as letras que fizeram o sucesso da banda. Os tirsenses Ecos da Cave sobem ao palco das Festas de S. Bento, no dia 10 de junho, seguidos pelos ingleses The Strangers, que se celebrizaram com temas como “Always the Sun”, “Golden Brown” e “No more heroes”. Fica a cargo de Gisela João a noite de fado que encerra as festas, no dia 11, na Quinta de Fora.

O presidente da Câmara, Joaquim Couto, sublinha o “esforço” feito para criar “equilíbrio da festa religiosa, recuperar a tradição da festa religiosa e melhorar o seu score com a festa profana”. Para além disso, salienta ainda o esforço em “melhorar o cartaz das festas, diversificar os espaços ter-

ritoriais onde as festas se desenvolvem e procurar que as festas tenham uma envolvimento total da população”.

O presidente adianta ainda que no dia 8 irá ser prestado reconhecimento a pessoas, instituições e empresas que se destacaram nas mais diversas áreas e que “poderão constituir exemplo para a restante sociedade”. O caráter religioso da romaria não é esquecido, com diferentes atividades ligadas ao padroeiro da cidade, São Bento. No domingo, dia 9 de julho, haverá Missa Dominical pelas 09h00, 12h00 e 19h00, no histórico Mosteiro de São Bento (Igreja Matriz). Dia 11, dia do padroeiro, há peregrinação a São Bento, pelas 05h00, com missas em honra do Santo pelas 06h00, 08h00, 10h00 e 12h00. A missa solene decorre pelas 19h00. IIIIII

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS MESQUITA & DAMIÃO, LDA.



Realizamos todo o tipo de Análises Clínicas incluindo:

Controlo de hipocoagulados (VARFINE®)

Pesquisa de drogas de abuso (haxixe, heroína, cocaína, etc.)

Rastreio pré-natal no sangue materno nos 1.º e 2.º trimestres

Pesquisa de *helicobacter pylori* nas fezes

Teste respiratório do *helicobacter pylori*

S. TOMÉ DE NEGRELOS - Av. Da Ponte, n.º 63 (frente ao Centro de Saúde de Negrelos) - telf.: 252 942 253

OLIVEIRA S.ª MARIA - Ave 25 de Abril, 96 (junto à Farmácia Almeida e Sousa) - telf.: 252 931 578

DELÃES - Rua do Pavilhão, Ed. Europa, loja 15 (frente ao Centro de Saúde de Delães) - telf.: 252 981 134

LANDIM - Avenida do Monte, 765 - Pedreira

VILARINHO - Rua das Fontainhas, 72 (junto à Farmácia Vilarinho)

MOREIRA DE CÓNEGOS - Av. Santa Marta, n.º 37 (Clínica de Moreira de Cónegos) - telf.: 253 562 888

GONDAR - Urbanização Calvário (Gondarmed - Clínica Médico-dentista - Junto à Farmácia de Gondar)

Laboratório Certificado pela Norma ISO 9001:2008 e pela normativa da Ordem dos Farmacêuticos designada por Normas do Laboratório Clínico desde 20 de janeiro de 2004.

VILA DAS AVES

Praça do Bom Nome, 153 - telf.: 252 875 008
Fax: 252 875 010 - e-mail: geral@mesquitadamiao.pt

www.mesquitadamiao.pt

Horário de atendimento
08h00-12h30 / 14h00-18h30

Estamos abertos aos SÁBADOS de manhã em:

Oliveira S.ta Maria (08h30-10h30)

Delães (08h30-10h30)

Vila das Aves (08h30-12h00)

Moreira de Cónegos (08h30-10h30)

Gondar (08h30-10h30)



*Este suplemento integra a
edição 584 do Jornal
Entre Margens de 15 de
junho de 2017 e não pode
ser vendido
separadamente*

**ENTRE MARGENS
SUPLEMENTO**

TORNEIO INTERNACIONAL ESCOLINHAS DE RINGE / CASA DOS RECLAMOS

“O MAIS IMPORTANTE É O SORRISO DE UMA CRIANÇA AO FINAL DO DIA”

A 11ª EDIÇÃO DO TORNEIO INTERNACIONAL DE ESCOLINHAS DE RINGE JUNTOU NO ESTÁDIO DO CLUBE DESPORTIVO DAS AVES MAIS DE SEISCENTOS ATLETAS REPRESENTANTES DOS MAIS EMBLEMÁTICOS CLUBES DO PAÍS.

TEXTO: PAULO R. SILVA
FOTOS: VASCO OLIVEIRA

Um dia nebuloso, uma tarde onde a chuva foi o prato principal - o torneio internacional de escolinhas de Ringe ocupou, mais uma vez, o relvado do Estádio do Clube Desportivo das Aves que, mesmo em obras de remodelação, recebeu os futuros craques do futebol nacional.

No total, seiscentos e setenta jovens atletas em representação de cinquenta equipas em quatro escalões etários subiram ao relvado, apertaram as chuteiras e mostraram aquilo que são capazes perante o olhar atento, não só dos

responsáveis das equipas, como também do público que preencheu a bancada central do recinto.

O já tradicional torneio que há mais de uma década preenche a vila de cor, entusiasmo e jovialidade funciona, em termos competitivos, como uma panela de pressão. Um dia de competição intensiva a todos os níveis que coloca à prova as capacidades físicas e mentais dos jovens atletas, teste que os responsáveis pelas equipas participantes, só elogiaram.

Contudo, para a organização, o ‘Torneio Internacional de Escolinhas de Ringe’ pretende ser muito mais do que uma com-



petição desportiva. Os objetivos são muito mais amplos, a começar pela vertente recreativa e social que um evento deste tipo sempre almeja.

“O que me deixa mais feliz é sentir que um miúdo sai daqui com a sensação de ter praticado futebol e de ter convivido com crianças de todo o país”, revela Joaquim Faria, presidente da Associação de Moradores de Ringe (AMCHR), organizadora do torneio. Para o dirigente associativo, o “balanço é sempre positivo desde que a gente consiga tirar um sorriso de uma criança e ela se divirta e que faça o convívio com os outros colegas.”, num intercâmbio de experiências que envolve “crianças de Vila Real a Santarém.”

De facto, a vertente de convívio está bem patente no cenário que envolve a competição. A bancada era como um quadro do

Jackson Pollock, com manchas de cores de formas indistinguíveis, o azul, o vermelho, o verde, o amarelo, o laranja num amálgama hipnotizante, como se de pequenas famílias se tratassem. E euforia. Euforia para onde quer que se olhasse. A sensação de ver, os camarotes normalmente ocupados pela ‘elite’, serem preenchidos pelos mais pequenos talvez seja a melhor metáfora para o descrever.

Não é todos os dias que se concentram na Vila das Aves todos os nomes que são sinónimo de excelência na prática desportiva nacional, em especial no futebol. Pelo menos neste caso, a tradição tem sido anual. Joaquim Faria confessava que para chegarem à seleção final de equipas participantes, “muitas têm que ficar de fora” e que normalmente em “outubro começamos

a receber *e-mails* a perguntar pelas inscrições”.

É com certeza um dos maiores e mais importantes eventos desportivos não só para a Vila das Aves como para o concelho de Santo Tirso, sendo ainda mais relevante para uma associação como Ringe. “O torneio é muito importante para Ringe porque realmente mostra que uma associação de bairro consegue organizar uma excelente iniciativa”, realçou Joaquim Faria, acrescentando que esta é uma iniciativa importante para a vila já que “demonstra que a Vila das Aves tem pujança para organizar eventos desta envergadura.”

Mais de uma centena de voluntários fazem o “Torneio das Escolinhas” acontecer. Seis meses de preparação no papel que estão à mercê da disponibilidade do Estádio do Clube Desportivo das Aves para ser marcada uma

VENCEDORES 2017

.....
Feminino Sub-16
SC Freamunde

.....
Benjamins
SL Benfica

.....
Traquinas
SL Benfica

.....
Petizes
Dragon Force Famalicão

data certa. “Na verdade temos um mês para montar todo este evento, já que só por essa altura o CD Aves nos consegue certificar uma data para a utilização do estádio”, com a particularidade de este ano o recinto se encontrar em obras de melhoria que coincidem com a subida do clube à primeira liga. “Temos que agradecer a generosidade do CD Aves por nos deixar utilizar o espaço.”

Para a história ficam os vencedores, os golos, o convívio, a diversão, a experiência comunitária de um dia que retira os miúdos da rotina e os coloca num espaço só seu, onde se podem expressar criativamente através da atividade física. “Estou orgulhoso daquilo que conseguimos fazer. Ter todos estes miúdos aqui atrás de mim a jogar futebol, a conviver e sobretudo a ser crianças.”



AGRADECIMENTOS

Numa organização da Associação de Moradores do Complexo Habitacional de Ringe e da Câmara Municipal Santo Tirso, o Torneio Internacional Escolinhas de Ringe/ Casa dos Reclamos contou com os apoios de:

Agrupamento de Escolas DAH	Fortes e Sampaio	Padaria das Carreiras
Armando Almeida	Frutas e Legumes - Miguel	Padaria Jardins S. Miguel
Aurobela	Garland	Pão Lor
Auto F. Pinto	Grande Area Café	Peixoto Sport
Aves Clima	Grupo Excelências Sabores	Pizzaria HD
Avescuidar	Instrutora de Zumba - Anabela Ferreira	Proteck
Bar Sede Aves	Incomedicura	Quiosque Poldrães
Bodyclinic	Intermarché	Rádio Voz Santo Tirso
Bombeiros Vila das Aves	IPJ	Regitravel
Bricoaves	Jaime Oculista	Restaurante 3 Marias
Brujoca	JLBar Delães	Rovitex
Clube Desportivo das Aves	JMM	Santo Tirso TV
Café Avenida	Joaquim Almeida Plantas	Santo Tirso Digital
Café da Baixa	Jorge Oculista	Sapataria Rocha
Café Nunes	Jornal Cordovense	SCAM
Café Paladio	Jornal Entre Margens	Snoopy
Café Sampaio	Jornal do Ave	Sociluctor
Café Trovador	Junta Vila das Aves	Style Concept
Carident	Kaeser compressores	Tintas Paços D'alem
Casa dos Reclamos	LMA	Três bês
Casfil	La Belle Femme - Cabeleireira	Via Boas Energias
Churrasqueira Carvalho	Macron	Vilave Textêis, Lda.
Clinica Sérgio Mascarenhas	Mário Andrade- Terapias Manuais Integradas	
Câmara Municipal de Santo Tirso	Mea Clinica	
De Bessa	Motocar	
Decoflor	Mystical Generation	
Duoventila	Norblend	
E Leclerc	Nova Óptica	
Emac	OAMIS	
Espaço Garantido	Opticalia	
Farmácia Coutinho	Optivisão Aves	
Filbrinde	Ortoneves	
Forsaken	Dr. José Ferreira Osteopata	